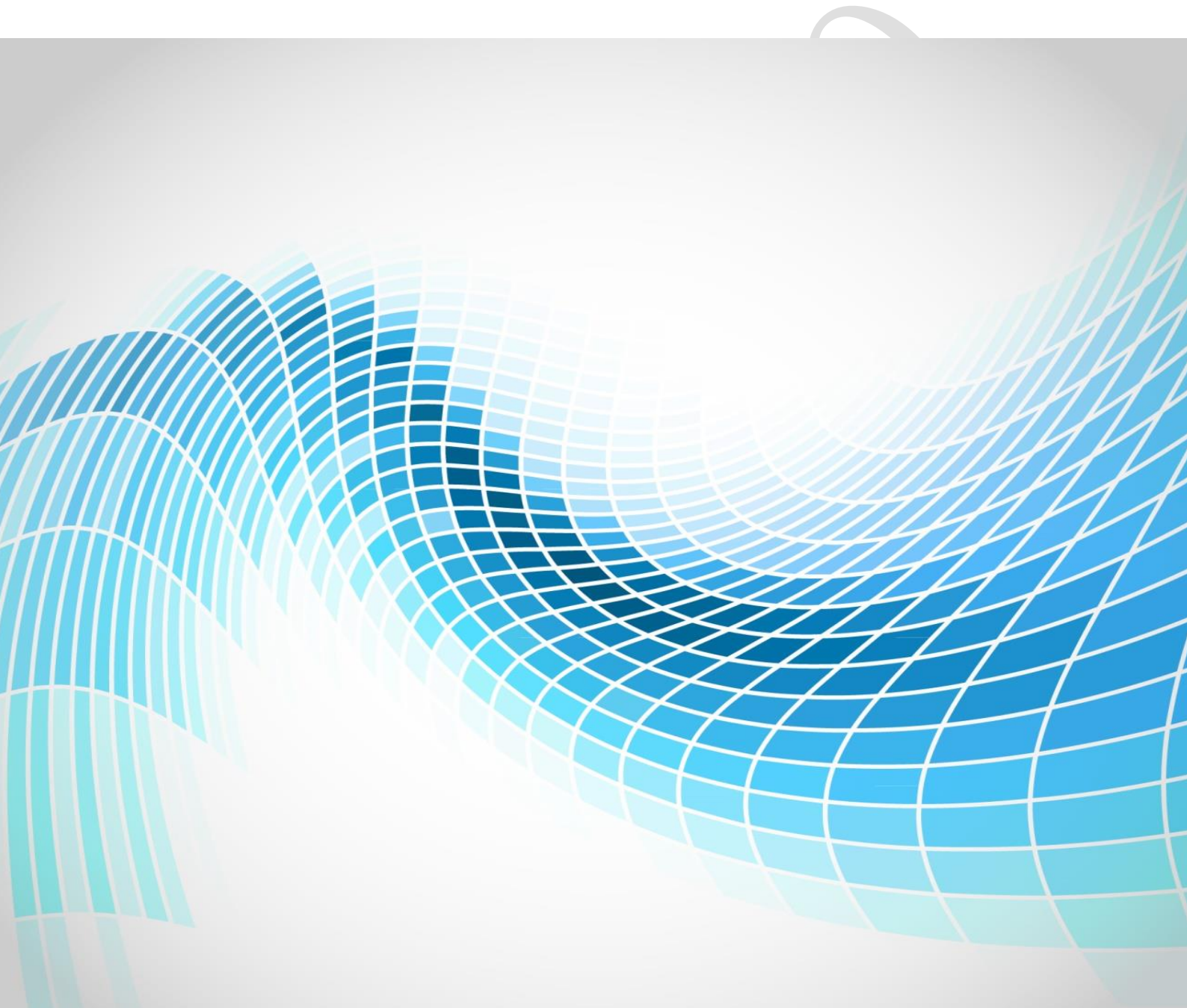


PLANO DE ATIVIDADES

2018



**INSTITUTO
DE INFORMÁTICA**
CONFIANÇA E INOVAÇÃO



AUTOR/EDITOR

INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, 17 - Taguspark - 2740-120 Porto Salvo

Telf: 21 423 00 00 / Fax: 21 423 00 01

e-mail: ii@seg-social.pt

www.seg-social.pt

COORDENAÇÃO

Conselho Diretivo

CONCEÇÃO TÉCNICA

Área de Qualidade e Auditoria

DATA DE EDIÇÃO

Março 2018

Os direitos de autor deste trabalho pertencem ao Instituto de Informática, I.P. (II, I.P.) e a informação nele contida encontra-se classificada em conformidade com a política de segurança da informação do II, I.P. (ver classificação atribuída no rodapé das páginas seguintes). Caso este documento não esteja classificado como "Público", não pode ser duplicado, destruído, arquivado, divulgado, ou transportado, na íntegra ou em parte, nem utilizado para outros fins que não aqueles para que foi fornecido, sem a autorização escrita prévia do II, I.P., em conformidade com o procedimento interno de manuseamento da informação do II, I.P., ou, se alguma parte do mesmo for fornecida por virtude de um contrato com terceiros, segundo autorização expressa de acordo com esse contrato. Todos os outros direitos e marcas são reconhecidos.

As cópias impressas não assinadas representam versões não controladas.

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	6
1 O INSTITUTO DE INFORMÁTICA	9
1.1 ENQUADRAMENTO	9
1.2 MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLÍTICA	10
1.2.1 POLÍTICA	11
1.3 ATRIBUIÇÕES	12
1.4 ÓRGÃOS DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	12
1.5 ESTRUTURA ORGÂNICA	14
1.6 MODELO ORGANIZACIONAL	18
1.7 STAKEHOLDERS	19
1.8 SERVIÇOS	23
2 ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA O ANO 2018	27
2.1 ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA GLOBAL	27
2.2 ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO MTSSS	29
2.3 PLANO ESTRATÉGICO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO 2017-2019	31
2.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO INSTITUTO INFORMÁTICA	34
2.5 OBJETIVOS OPERACIONAIS	40
2.6 QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO	42
2.7 OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA	44
2.8 PROJETOS ESTRATÉGICOS POR OBJETIVO OPERACIONAL	48
2.9 INICIATIVAS OPERACIONAIS POR UNIDADE ORGÂNICA	54
2.10 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA	68
3 RECURSOS DISPONÍVEIS	73
3.1 RECURSOS HUMANOS	73
3.1.1 POSTOS DE TRABALHO EFETIVOS	73
3.1.2 COMPETÊNCIAS CHAVE	75
3.1.3 DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PELAS ÁREAS	76
3.1.4 DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR NÍVEL ACADÉMICO	77
3.1.5 PLANO DE FORMAÇÃO	77
3.2 RECURSOS FINANCEIROS	79
3.2.1 ORÇAMENTO GLOBAL 2018	79
3.2.2 DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR AGRUPAMENTOS ORÇAMENTAIS	79
3.2.3 CANDIDATURAS A FINANCIAMENTOS	81
ANEXOS	83
GLOSSÁRIO E ACRÓNIMOS	83
INICIATIVAS OPERACIONAIS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	85

Índice de Figuras

FIGURA 1 – ORGANIGRAMA DO MTSSS	9
FIGURA 2 - MISSÃO, VISÃO E VALORES DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA	10
FIGURA 3 – ATRIBUIÇÃO DE PELOUROS NOS MEMBROS DO CD DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	13
FIGURA 4 – ORGANIGRAMA DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	14
FIGURA 5 – ESTRUTURA MATRICIAL DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	18
FIGURA 6 – STAKEHOLDERS DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	19
FIGURA 7 – MACRO SERVIÇOS DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	23
FIGURA 8 – CADEIA DE VALOR DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	46
FIGURA 9 – EVOLUÇÃO DO Nº DE EFETIVOS DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	74
FIGURA 10 – DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO DOS EFETIVOS DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	74
FIGURA 11 – DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS POR FUNÇÃO	75
FIGURA 12 – DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS POR DEPARTAMENTO/ÁREA	76
FIGURA 13 – DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	77
FIGURA 14 - DISTRIBUIÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO 2018 POR TIPOLOGIA	78

Índice de Tabelas

TABELA 1 - POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	11
TABELA 2 - PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DOS DEPARTAMENTOS DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	15
TABELA 3 - PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DAS ÁREAS DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	16
TABELA 4 - PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS DAS EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA, I.P.	17
TABELA 5 - EIXOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DO PESI 2017-2019	33
TABELA 6 – OBJETIVOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DO PLANO ESTRATÉGICO DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	38
TABELA 7 - CORRESPONDÊNCIA ENTRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS E OS PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO ...	40
TABELA 8- QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2018 DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	42
TABELA 9- DESCRIÇÃO DOS INDICADORES DO QUAR 2018 DO INSTITUTO INFORMÁTICA, I.P.	43
TABELA 10- INICIATIVAS DO DAD POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	56
TABELA 11- INICIATIVAS DO DAGI POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	57
TABELA 12- INICIATIVAS DO DAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	59
TABELA 13- INICIATIVAS DO DAU POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	60
TABELA 14- INICIATIVAS DO DGA POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	62
TABELA 15- INICIATIVAS DO DOGP POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	63
TABELA 16- INICIATIVAS DO DGC POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	64
TABELA 17- INICIATIVAS DA AQA POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	65
TABELA 18 - INICIATIVAS DO ACS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	66
TABELA 19- INICIATIVAS DA SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	67
TABELA 20 - MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA	71
TABELA 21 - Nº DE AÇÕES DE FORMAÇÃO PREVISTAS PARA 2018 E DISTRIBUIÇÃO POR TIPOLOGIA	78
TABELA 22- ORÇAMENTO GLOBAL 2018 VS ORÇAMENTO GLOBAL 2017	79
TABELA 23- DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO GLOBAL 2018 VS 2017 POR AGRUPAMENTO	80
TABELA 24- CANDIDATURAS AO PORTUGAL 2020	81
TABELA 25- GLOSSÁRIO E ACRÓNIMOS	84
TABELA 26- INICIATIVAS OPERACIONAIS PARA OBJETIVO ESTRATÉGICO 1	90
TABELA 27- INICIATIVAS OPERACIONAIS PARA OBJETIVO ESTRATÉGICO 2	102
TABELA 28- INICIATIVAS OPERACIONAIS PARA OBJETIVO ESTRATÉGICO 3	105
TABELA 29- INICIATIVAS OPERACIONAIS PARA OBJETIVO ESTRATÉGICO 4	106

NOTA INTRODUTÓRIA



Nota Introdutória

A evolução do Sistema de Segurança Social tem sido necessariamente acompanhada pelos avanços ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), quer em termos de sistemas de informação, quer nos processos de negócio, bem como ainda nas formas de trabalhar e na própria cultura organizacional.

O Instituto de Informática, I.P. (II), na qualidade de responsável pela gestão das TIC no MTSSS, tem nessa evolução um papel central, como acelerador da eficiência e eficácia dos sistemas e processos no MTSSS.

O Plano de Atividades para 2018, encontra-se enquadrado pelo Plano Estratégico do Instituto de Informática para o triénio 2017-2019, elemento central no desenvolvimento das atividades do Instituto de Informática.

Perspetiva-se que no ano de 2018 se mantenham os desafios, nomeadamente os que se referem ao processo de transformação digital na Segurança Social, à racionalização dos recursos e eficiência dos serviços TIC, às questões da sustentabilidade organizacional, inovação, segurança da informação e qualidade, e ao desafio permanente e constante do desenvolvimento das competências e motivação dos nossos/as colaboradores/as.

Neste contexto, será dada continuidade ao processo de transformação digital na Segurança Social, assente na disponibilização de serviços eletrónicos aos cidadãos e empresas, tendo subjacente os princípios da simplificação e transparência, com uma forte componente na experiência do utilizador.

Considerando os desafios que a Administração Pública atravessa ao nível da consolidação das contas públicas e controlo orçamental, cabe ao Instituto de Informática continuar a pautar a sua atuação por princípios de eficácia, eficiência e economia

A este nível, estão previstas um conjunto de iniciativas, assentes nas melhores práticas internacionais, que visam agilizar a eficiência nos serviços disponibilizados pelo Instituto de Informática, assim como de otimização dos recursos tecnológicos do MTSSS.

Os rápidos contextos de mudança a que assistimos hoje em dia, colocam um desafio permanente à sustentabilidade das organizações, em particular as organizações com funções TIC, pelo que importa continuar a encetar iniciativas com vista a fomentar a sua adaptação e eficiência nestes contextos. A aposta em iniciativas que promovam a inovação, continuará a assumir um papel central na atividade do Instituto.

No âmbito da Segurança da Informação e da proteção de dados, o ano de 2018 será marcado pela implementação do novo regulamento geral de proteção de dados (RGPD), que representa um desafio incontornável para as organizações, implicando a adoção de um conjunto vasto de medidas técnicas, jurídicas, processuais, operacionais e organizacionais.

Assumimos o desenvolvimento e envolvimento do capital humano como objetivo fundamental, reforçando a aposta na qualificação e na promoção da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal dos/as colaboradores/as.

Este plano resulta de um exercício de profunda reflexão e harmonização sobre a função, missão, valores do II, e dos desafios e oportunidades que se colocam de forma permanente, tendo no centro da sua preocupação o cumprimento das suas atribuições, o alinhamento estratégico para com as políticas públicas definidas e as linhas de orientação estratégicas para as TIC, tendo sido realizado através da participação alargada dos diferentes níveis de responsabilidade.

I. O INSTITUTO DE INFORMÁTICA



1 O Instituto de Informática

1.1 Enquadramento

O Instituto de Informática é um instituto público, que se encontra sob superintendência e tutela do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. (Decreto-Lei n.º 251-A/2015 de 17 de dezembro).

O Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social tem por missão:

“Formular, conduzir, executar e avaliar as políticas de emprego, de formação profissional, de relações laborais e condições de trabalho, solidariedade e segurança social, bem como a coordenação das políticas sociais de apoio à família, crianças e jovens em risco, idosos e natalidade, de inclusão das pessoas com deficiência, de combate à pobreza e de promoção da inclusão social.”

O Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social prossegue as suas atribuições por via de um conjunto de serviços integrados na administração direta do Estado, de organismos integrados na administração indireta do Estado e de outras estruturas.

O Instituto de Informática é parte integrante dos organismos da administração indireta do estado (DL nº167-C/2013, de 31 de dezembro, com as alterações introduzidas pelo DL nº 28/2015, de 10 de fevereiro).

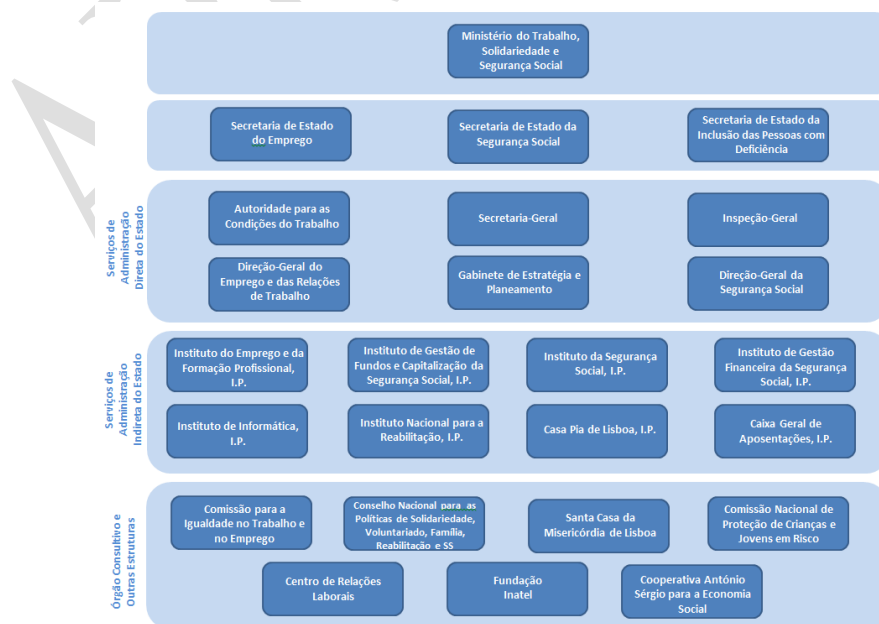


Figura 1 – Organograma do MTSS

1.2 Missão, Visão, Valores e Política



<h3>Missão</h3> 	<p>A missão reflete o propósito da organização e deve estar enquadrada com o seu objetivo social.</p> <p>De acordo com o Decreto-lei nº 167-C/ 2013, de 31 de dezembro, o Instituto de Informática, I.P. tem por Missão:</p> <p>“Definir e propor as políticas e estratégias de tecnologias de informação e comunicação, garantindo o planeamento, conceção, execução e avaliação das iniciativas de informatização e atualização tecnológica do MTSSS.”</p>
<h3>Visão</h3> 	<p>A visão representa a direção na qual a organização pretende caminhar e como esta pretende ser percebida pelo público.</p> <p>A Visão do Instituto de Informática é:</p> <p>“Ser reconhecidos por transformar de forma inovadora e sustentável a relação do Cidadão com a Administração Pública, afirmando a diferenciação e a excelência dos nossos serviços.”</p>
<h3>Valores</h3>    	<p>Os valores da organização são os princípios que representam as suas convicções e orientam tanto a sua conduta coletiva como a conduta dos seus colaboradores, tendo um papel preponderante na obtenção dos objetivos a que se propõe.</p> <p>O Instituto de Informática tem os seguintes Valores:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Inovação - Acreditamos na capacidade contínua de explorar novas ideias e soluções, que transformam a relação do cidadão com a Administração Pública.▪ Confiança- Cumprimos os nossos compromissos, assumimos riscos de forma responsável.▪ Competência- Valorizamos os contributos das pessoas, promovendo a comunicação e o trabalho em equipa. Juntos, conseguimos um trabalho de excelência.▪ Transparência- Somos eticamente responsáveis, acreditamos na prestação de contas e na boa gestão dos dinheiros públicos.

Figura 2 - Missão, visão e valores do Instituto de Informática

1.2.1 Política

A atividade do Instituto de Informática, I.P. é orientada pela Política do Sistema de Gestão Integrado que decorre da Missão, Visão e Valores da organização, apoiando de forma permanente a prestação de um serviço público de excelência e sustentável.

Esta Política é suportada em seis princípios:

Princípios	
Partes Interessadas	O Instituto de Informática, I.P. tem como objetivo da sua atividade criar valor para as Partes Interessadas, promovendo uma relação de confiança, através da disponibilização de soluções que correspondam às expectativas, estabelecendo para o efeito as parcerias e os acordos adequados.
Pessoas	O Instituto de Informática, I.P. apoia, de forma contínua, o desenvolvimento das competências das suas pessoas de modo a incrementar a motivação, potenciar a eficácia do trabalho em equipa e promover a inovação, de modo a implementar as estratégias definidas.
Comunicação	O Instituto de Informática, I.P. compromete-se a definir, implementar, rever e melhorar, de forma sistemática, os processos e ações de comunicação com as Partes Interessadas, internas e externas, de modo a garantir a eficácia de uma comunicação integrada.
Melhoria Contínua	O Instituto de Informática, I.P. compromete-se a melhorar continuamente a eficácia e competências organizacionais, verificando a conformidade dos processos existentes, monitorizando os resultados chave do seu desempenho, e avaliando o valor das soluções que disponibiliza, introduzindo as melhorias necessárias.
Processos para a Excelência e Inovação	O Instituto de Informática, I.P. compromete-se a prestar um serviço de excelência através da implementação de práticas sustentáveis no âmbito da gestão da qualidade, segurança da informação e continuidade do negócio, gestão de serviços de tecnologias de informação e responsabilidade social. Compromete-se ainda, em implementar e partilhar as boas práticas e os processos de gestão, promovendo a agilidade organizacional e a inovação, com recurso aos melhores referenciais e tecnologias disponíveis.
Requisitos legais	O Instituto de Informática, I.P. compromete-se a cumprir todos os requisitos legais, regulamentares, estatutários, normativos e de anticorrupção, e os requisitos de conformidade aplicáveis à sua atividade.

Tabela 1 - Política do sistema de gestão integrado

1.3 Atribuições

São **atribuições** do Instituto de Informática, I.P.:

- a) Elaborar o plano estratégico de sistemas de informação do MTSSS;
- b) Definir e controlar o cumprimento de normas e procedimentos relativos à seleção, aquisição e utilização de infraestruturas tecnológicas e sistemas de informação;
- c) Assegurar a construção, gestão e operação de sistemas e infraestruturas na área de atuação transversal do MTSSS, em articulação com os organismos numa lógica de serviços partilhados;
- d) Promover a contratação e a aquisição de bens e serviços nos domínios das tecnologias de informação e comunicação (TIC), sem prejuízo das competências da SG no âmbito do Sistema Nacional de Compras Públicas;
- e) Promover a unificação e a racionalização de métodos, recursos, processos, infraestruturas tecnológicas e formação na área das TIC, nos organismos do MTSSS;
- f) Conceber, planear, executar e controlar os projetos de produção e recolha de dados em sistemas centralizados de armazenamento, com vista ao seu tratamento como informação estatística oficial no âmbito do MTSSS, e à sua utilização como indicadores de gestão e tomada de decisão;
- g) Assegurar, nas áreas das TIC, a articulação com as entidades externas, designadamente organismos com atribuições interministeriais e centralizar os necessários mecanismos de interoperabilidade.

1.4 Órgãos do Instituto de Informática, I.P.

Conforme previsto no Decreto-Lei n.º 196/2012 de 23 de agosto são órgãos do Instituto de Informática, I.P.:

- O conselho diretivo;
- O fiscal único;
- O conselho consultivo.

O conselho diretivo

De acordo com o Decreto-lei n.º 167-C/2013 de 31 de dezembro, o Instituto de Informática, I.P. é dirigido por um conselho diretivo, constituído por um presidente, um vice-presidente e um vogal.

Conforme o Decreto-lei n.º 196/2012 de 23 de agosto, compete ao conselho diretivo dirigir e orientar a ação dos órgãos e serviços do Instituto de Informática, I.P., nos termos das competências que lhe sejam conferidas por lei ou que nele sejam delegadas ou subdelegadas.

Para efeito de exercício das funções de gestão institucional o Conselho Diretivo do Instituto de Informática, I.P. através da deliberação nº 805/2016, publicada no DR 2ª Série, nº 90 de 10 de maio de 2016 deliberou a atribuição dos pelouros nos membros do Conselho Diretivo, bem como a suplência dos mesmos membros, da forma que se representa abaixo.

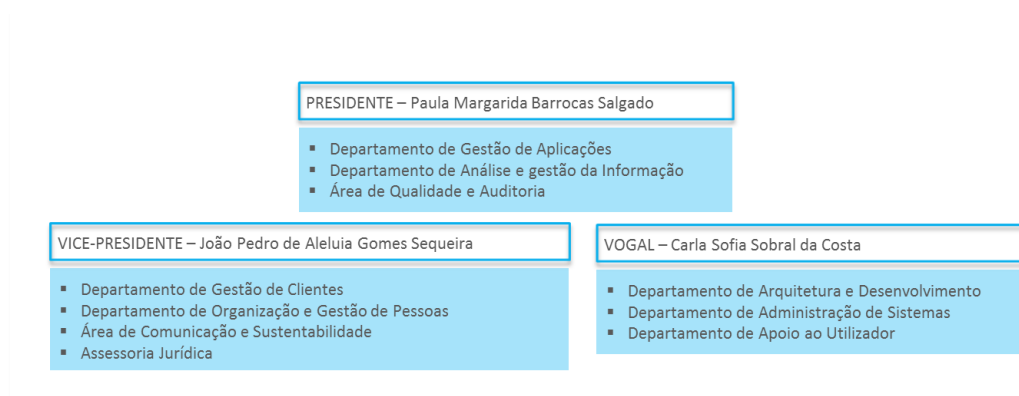


Figura 3 – Atribuição de pelouros nos membros do CD do Instituto de Informática, I.P.

O fiscal único

O fiscal único é designado e tem as competências previstas na lei-quadro dos institutos públicos.

O conselho consultivo

O conselho consultivo é o órgão de consulta, apoio e participação na definição das linhas gerais de atuação do Instituto de Informática, I. P., e nas tomadas de decisão do conselho diretivo.

1.5 Estrutura Orgânica

Conforme os estatutos do Instituto de Informática, I.P., aprovados pela portaria nº 138/2013 de 2 de abril, a organização interna dos serviços do Instituto de Informática, I.P., é constituída pelas seguintes unidades orgânicas nucleares:

- Departamento de Arquitetura e Desenvolvimento;
- Departamento de Gestão de Aplicações;
- Departamento de Análise e Gestão de Informação;
- Departamento de Administração de Sistemas;
- Departamento de Apoio ao Utilizador;
- Departamento de Gestão de Clientes;
- Departamento de Organização e Gestão de Pessoas.

De acordo com os mesmos estatutos, através de deliberações do Conselho Diretivo do Instituto de Informática, I.P., foram criadas unidades orgânicas flexíveis, designadas por áreas, sendo na sua maioria integradas nas unidades orgânicas nucleares, existindo duas áreas na dependência direta do Conselho Diretivo.

Nestes termos, apresenta-se o atual organograma do Instituto de Informática, I.P.:

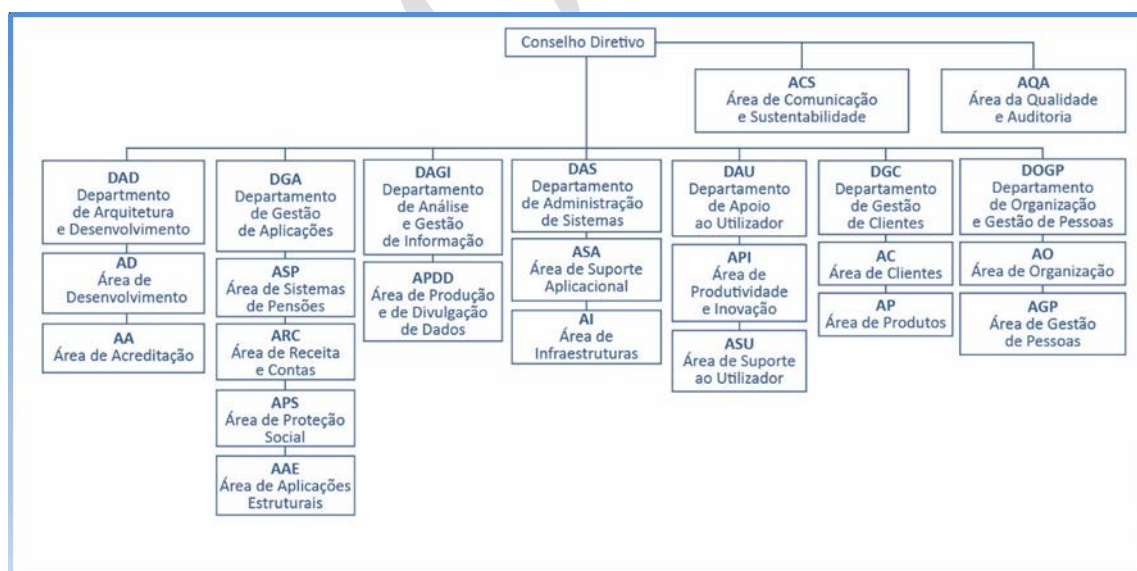


Figura 4 – Organograma do Instituto de Informática, I.P.

Em consonância com a Missão e atribuições do Instituto de Informática, I.P., cada departamento / área tem definidas as suas competências:

Departamento	Principais competências
Arquitetura e Desenvolvimento	Compete ao Departamento de Arquitetura e Desenvolvimento, abreviadamente designado por DAD, definir, planear, normalizar, e controlar a arquitetura de sistemas, a estratégia tecnológica, o teste e acreditação de soluções aplicacionais e a visão tecnológica do planeamento estratégico de sistemas de informação, da gestão da qualidade, da segurança de informação e da gestão de riscos.
Gestão de Aplicações	Compete ao Departamento de Gestão de Aplicações, abreviadamente designado por DGA, apoiar a definição da arquitetura, o desenvolvimento e a implementação das aplicações, assim como, gerir o seu ciclo de vida.
Análise e Gestão de Informação	Compete ao Departamento de Análise e Gestão da Informação, abreviadamente designado por DAGI, conceber, planear, executar e controlar os projetos de produção e recolha de dados com vista ao seu tratamento como informação estatística, e à sua utilização como indicadores de gestão.
Administração de Sistemas	Compete ao Departamento de Administração de Sistemas, abreviadamente designado por DAS, gerir as infraestruturas de tecnologias de informação e comunicação e assegurar a administração de sistemas.
Apoio ao Utilizador	Compete ao Departamento de Apoio ao Utilizador, abreviadamente designado por DAU, desenvolver, gerir e manter os serviços de apoio ao utilizador final interno ou externo.
Gestão do Cliente	Compete ao Departamento de Gestão de Clientes, abreviadamente designado por DGC, assumir o papel de principal contacto e promover a imagem junto do cliente, compreender as suas necessidades e assegurar um correto planeamento interno para o cumprimento de prazos, custos e receitas das soluções que garantam os adequados níveis de prestação e respetivas contrapartidas.
Organização e Gestão das Pessoas	Compete ao Departamento de Organização e Gestão de Pessoas, abreviadamente designado por DOGP, assegurar e apoiar o funcionamento interno do Instituto de Informática, I.P., nomeadamente nas áreas da gestão de recursos humanos, da gestão administrativa, orçamental e financeira e da gestão de aquisições de bens e serviços e de contratos.

Tabela 2 - Principais competências dos departamentos do Instituto de Informática, I.P.

E cada uma das 2 áreas tem atribuídas as seguintes competências:

<u>Área</u>	Principais competências
Qualidade e Auditoria	Compete à área de Qualidade e Auditoria, abreviadamente designada por AQA, coordenar a implementação do modelo de planeamento estratégico e operacional, bem como assegurar a eficácia e a melhoria contínua do sistema de gestão integrado no âmbito do desenvolvimento e da política de melhoria contínua do Instituto Informática, I.P.
Comunicação e Sustentabilidade	Compete à área de Comunicação e Sustentabilidade, abreviadamente designada por ACS, assegurar a gestão estratégica e operacional da comunicação, imagem e sustentabilidade da instituição, considerando os objetivos, a estratégia e as partes interessadas da organização, intervindo designadamente nos domínios da comunicação institucional, comunicação interna, envolvimento organizacional, imagem corporativa, sustentabilidade e responsabilidade social, gestão do conhecimento e inovação organizacional.

Tabela 3 - Principais competências das áreas do Instituto de Informática, I.P.

Paralelamente aos Departamentos e Áreas, e de acordo com o modelo organizacional do Instituto de Informática, I.P., conforme os termos do nº 4 do artigo 1º da portaria 138/2013, de 02 de abril, existem ainda 4 equipas de natureza multidisciplinar, designadamente a Equipa multidisciplinar para a consolidação da infraestrutura distribuída, a Equipa multidisciplinar conta integrada, a Equipa multidisciplinar EESSI (*Electronic Exchange of Social Security Information*) e a Equipa multidisciplinar para o sistema de pensões.

<u>Equipa Multidisciplinar</u>	Principais competências
Conta integrada	<p>Compete a esta equipa desenvolver e implementar o projeto conta integrada que contempla a reformulação dos processos de pagamento de prestações e cobrança de contribuições, assim como valores de outra natureza, observando uma nova estratégia ao nível do desenvolvimento do sistema de informação, assente na simplificação e clarificação dos processos para o cidadão e empresas.</p>
Consolidação da infraestrutura distribuída	<p>Compete a esta equipa evoluir e otimizar a infraestrutura de active directory e de virtualização e constituir uma cloud privada do MTSSS em domínio único, e integrar a virtualização dos sistemas distribuídos e consolidados dos organismos do MTSSS.</p> <p><i>NOTA: A atividade desta equipa vem dar cumprimento às orientações estratégicas constantes no Plano Global Estratégico de Racionalização e Redução de Custos nas TIC, na Administração Pública, atividades indutoras de modernização e inovação da Administração Pública.</i></p>
EESSI (Electronic Exchange of Social Security Information)	<p>Compete a esta equipa garantir a disponibilidade, desempenho e cumprimento de todas as normas estabelecidas para o AP Nacional, ponto de ligação à rede internacional TESTA NG; efetuar a manutenção e evolução do AP Nacional de acordo com o estabelecido pela Comissão Europeia; garantir a disponibilidade, desempenho e cumprimento de todas as normas estabelecidas para o RINA do ISS e de outros organismos (conforme protocolos celebrados); e realizar a manutenção e evolução do RINA do ISS e de outros organismos (conforme protocolos celebrados) de acordo com o estabelecido pela Comissão Europeia.</p>
Sistema de pensões	<p>Compete a esta equipa gerir a implementação do novo sistema de informação de pensões. Este sistema dará resposta aos processos de receção, registo e análise de requerimentos de pensões e prestações diferidas, respetivo cálculo e gestão das pensões, bem como, no âmbito da produção de indicadores estatísticos e de gestão, de forma totalmente integrada com o Sistema de Informação da Segurança Social.</p>

Tabela 4 - Principais competências das equipas multidisciplinares do Instituto de Informática, I.P.

1.6 Modelo Organizacional

O Instituto de Informática, I.P. assenta a sua atividade num modelo de funcionamento organizacional matricial, onde se encontram estruturas de projeto, Departamentos, Áreas e Equipas.

De acordo com as competências que lhes estão cometidas os departamentos podem ter uma atuação mais transversal, ou ter a sua atividade delimitada a áreas específicas da organização, tendencialmente aquelas, cujo objetivo central é a prestação de serviços e o apoio aos utilizadores.

Esta estrutura matricial é representada da seguinte forma:

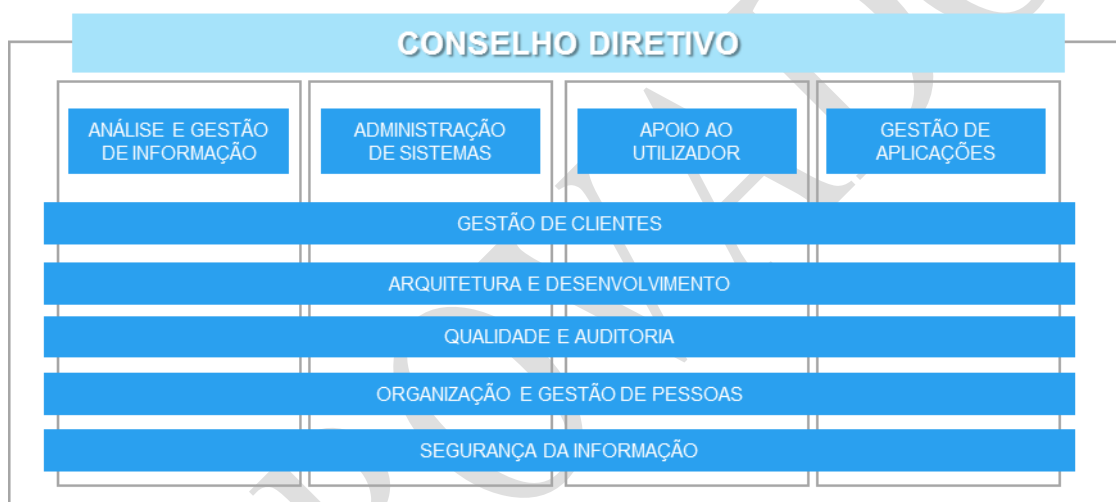


Figura 5 – Estrutura Matricial do Instituto Informática, I.P.

1.7 Stakeholders

O Instituto de Informática, I.P., pela natureza do seu enquadramento, da sua missão e das suas atribuições, tem na sua matriz de relacionamento um conjunto variado de *stakeholders*.

Estes *stakeholders* podem ser agrupados em **stakeholders internos**, os organismos que se encontram sob superintendência do MTSSS e os outros organismos da administração pública, e **stakeholders externos**, os cidadãos e as empresas.



Figura 6 – Stakeholders do Instituto Informática, I.P.

Os organismos que se encontram sob tutela e superintendência do Ministro do MTSSS são:

- Secretaria – Geral;
- Inspeção – Geral;
- Gabinete de Estratégia e Planeamento;
- Autoridade para as Condições de Trabalho;
- Direção – Geral do Emprego e das Relações de Trabalho;
- Direção Geral da Segurança Social;
- Instituto da Segurança Social, I.P.;
- Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.;
- Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.;
- Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.;
- Casa Pia de Lisboa, I.P.;
- Caixa Geral de Aposentações, I.P.;
- Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens;

- Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego;
- Centro de Relações Laborais;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA;
- Instituto da Segurança Social da Madeira, I.P. – RAM;

Neste âmbito, de realçar que uma parte significativa da atividade do Instituto é realizada em estreita colaboração com Instituto da Segurança Social, I.P., Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. e Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, no que respeita à disponibilização de serviços, ao suporte aos utilizadores, à disponibilização de conteúdos pedagógicos e formativos, à gestão da infraestrutura e comunicações, à disponibilização de dados de suporte à decisão.

Outros organismos da administração pública com os quais o Instituto de Informática, I.P. desenvolve e mantém relações de parceria são:

- Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública;
- Autoridade Tributária e Aduaneira;
- Agência para a Modernização Administrativa;
- Instituto dos Registos e do Notariado, I.P.;
- Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P
- Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.;
- Polícia Segurança Pública;
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde;
- Direção Geral de Energia e Geologia;
- Serviços de Estrangeiros e Fronteiras;
- Direção Regional da Economia e Transportes;
- Direção Regional de Energia
- Cooperativo António Sérgio para a Economia Social

As relações com estes parceiros têm o seu foco na operacionalização de processos de interoperabilidade de dados, simplificando a relação das empresas e cidadãos com o sistema de informação da segurança social, e simplificando a relação entre os vários organismos da Administração Pública, promovendo ainda a qualidade dos dados do sistema e a partilha de recursos, de forma a racionalizar os custos com as TIC e otimizar a sua utilização.

No âmbito do serviço de Gestão de Informação, e no que concerne à disponibilização de dados de suporte à tomada de decisão, foram igualmente estabelecidos protocolos de colaboração com outras entidades, nomeadamente com o Banco de Portugal, o Instituto Nacional de Estatística e a Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Atentos à crescente relevância da temática da segurança da informação e da proteção de dados pessoais, procurando responder aos desafios da segurança e defesa do ciberespaço, o Instituto de Informática apostou no reforço do seu Sistema de Gestão de Segurança da Informação, certificado no âmbito da norma internacional ISO/IEC 27001, e no estabelecimento de redes de parcerias, tendo celebrado, em 2017, um protocolo de cooperação com o Gabinete Nacional de Segurança/Centro Nacional de Cibersegurança, com o objetivo de promover as capacidades nacionais de cibersegurança, a troca de conhecimento e a partilha de experiências entre as entidades envolvidas.

Quanto aos *stakeholders* externos, potencialmente todos os cidadãos e empresas que se relacionam de alguma forma com o sistema de informação da segurança social, salientamos as relações que têm sido estabelecidas com a Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução, com a Ordem dos Contabilistas Certificados, com Grupo de Utilizadores SAP em Portugal, e com a ASOFT com vista à operacionalização de serviços.

De destacar ainda o protocolo de cooperação celebrado com a Fundação para a Ciência e Tecnologia, que visa a promoção das competências necessárias à implementação de práticas de acessibilidade a cidadãos com necessidades especiais dos sítios Web e das aplicações.

Em termos de grupos de trabalhos, importa realçar a participação do Instituto, em vários grupos de trabalho multidisciplinar:

- **Sistema Nacional Contabilidade-Administração Pública**, enquanto participação da Segurança Social como entidade piloto;
- **Intercâmbio Eletrónico de Dados da Segurança Social (EESSI)**, acompanhamento da conceção e implementação do sistema informático, que ajudará os organismos de segurança social de toda a UE a proceder à troca de informações de forma mais rápida e segura, como estabelecido nos regulamentos da UE em matéria de coordenação da segurança social;

- **Convénio Multilateral Ibero-americano**, que tem como objetivo proteger os direitos de milhões de trabalhadores migrantes, suas famílias e funcionários de multinacionais na área de benefícios económicos, através da coordenação da legislação nacional em matéria de pensões, como uma garantia de segurança econômica, velhice, invalidez ou morte, protegida ao abrigo dos regimes dos diferentes Estados Ibero-americanos para a segurança social;
- **CYBER PERSEU 2018**, participação no exercício de Ciberdefesa “CIBER PERSEU 2018”, promovido pelo Exército Português, que tem como objetivo exercitar e avaliar a capacidade de resposta do Exército (e infraestruturas críticas identificadas pelo Exército) face à ocorrência de ciberataques, de âmbito nacional ou internacional que possam afetar a sociedade civil e soberania do Estado português;
- **ExNCS 2018**, participação no exercício anual promovido pelo Centro Nacional de Cibersegurança, que tem como objetivo exercitar e avaliar o grau de preparação e de maturidade das diversas entidades participantes para lidar com ciberincidentes de grande dimensão;
- **MN CD E&T**, participação no programa da NATO *MultiNational CyberDefence Education & Training* que permite apoiar a criação de Mestrados da NATO em Portugal no âmbito de competências de ciberdefesa;
- **Grupo de Trabalho Interministerial** (Despacho n.º 1858-A/2017, de 3 de março) que tem por missão proceder à análise do atual regime legal de **avaliação das incapacidades das pessoas com deficiência**, no sentido de desenvolver o processo de desmaterialização e uniformização da emissão e transmissão de dados dos atestados médicos de incapacidade multiuso, no âmbito do programa SIMPLEX;
- **Grupo de Trabalho Interministerial** (Despacho n.º 8414/2017, de 26 de setembro) para estudo e apresentação de propostas no âmbito do **subsídio de doença e dos Serviços de Verificação de Incapacidade temporária**, no sentido de desenvolver mecanismos de interoperabilidade que permitam que todo o processo seja executado por via eletrónica, em formato digital.

1.8 Serviços

Considerando as principais necessidades dos seus *stakeholders*, e tendo em linha de conta a missão que lhe está atribuída, o Instituto de Informática, I.P. desenvolve e disponibiliza um conjunto de **serviços**, que estão agrupados em 6 grandes grupos de serviços, que designamos de **Macro Serviços**.



Figura 7 – Macro Serviços do Instituto Informática, I.P.

Suporte Técnico

O Instituto de Informática, I.P. disponibiliza serviços de apoio técnico de primeira e segundas linhas especializadas de forma a garantir o bom funcionamento das aplicações, infraestruturas e equipamentos de Tecnologias de Informação e Comunicação através da configuração, monitorização, diagnóstico de problemas e sua resolução. O suporte técnico está disponível para todos os parceiros do Instituto de Informática, I.P. de forma presencial, telefónica, por aplicação de suporte (ajudã) e através de base de dados de conhecimento.

Comunicações

O Instituto de Informática, I.P. presta um conjunto de serviços que permitem a comunicação e conectividade entre colaboradores da entidade parceira e exterior. Contempla um serviço de implementação, configuração, gestão, manutenção e monitorização de toda a infraestrutura e equipamentos de comunicações, com garantia de segurança de informação. O Instituto de Informática, I.P. disponibiliza serviços de colaboração que incluem o correio eletrónico para envio e receção de mensagens, com proteção contra correio não solicitado (spam) e outras ameaças (vírus e *malware*). Ainda no tema das soluções colaborativas, fornece também serviços para a comunicação em tempo real, por voz, por vídeo e por texto.

Infraestrutura e Posto de Trabalho

O Instituto de Informática, I.P. presta serviços de fornecimento, instalação e atualização do posto de trabalho (hardware e software), bem como de periféricos adicionais, como impressoras e multifuncionais. Disponibilização da solução “Estação Padrão” que permite a instalação automatizada de postos de trabalho corporativos e que inclui um conjunto alargado de aplicações de produtividade. Permite a instalação de *software* em modo *self-service*, dispondo ainda de ajudas técnicas e software de acessibilidade para utilizadores com necessidades especiais. Este macro serviço engloba ainda a disponibilização de infraestrutura (*IaaS – Infrastructure as a Service*) e de plataformas aplicacionais (*PaaS – Platform as a Service*) para implementação e exploração de aplicações e bases de dados, e o serviço de alojamento de aplicações informáticas, garantindo o Instituto de Informática, I.P. a integridade e arquivo dos dados, bem como a manutenção do *hardware* e *software* inerente a estes serviços.

Desenvolvimento e Manutenção de Aplicações

O Instituto de Informática, I.P. fornece serviços de desenvolvimento, manutenção e evolução de aplicações de suporte ao negócio e atividade da organização. A metodologia seguida e o ciclo de desenvolvimento aplicacional que é realizado englobam as componentes de análise de requisitos, desenvolvimento (programação), acreditação (testes funcionais e não funcionais) e gestão de projeto. O Instituto de Informática, I.P. disponibiliza também serviços direcionados para ambiente Web, nomeadamente a criação e manutenção de portais e *sites*, e o desenvolvimento de aplicações Web e *webservices* (interoperabilidade). Os serviços de interoperabilidade permitem a ligação direta e segura entre organismos públicos, e entre estes e as empresas, através da comunicação entre sistemas informáticos. Este macro serviço oferece também soluções para gestão documental e gestão de atendimento ao público, nomeadamente através de Centro de Contacto e do Sistema de Informação para Gestão do

Atendimento (sigã) - uma solução inovadora para gestão inteligente do fluxo de pessoas nos serviços de atendimento da Administração Pública, que proporciona redução de custos e de tempos de espera.

Formação e Recursos Pedagógicos

O Instituto de Informática, I.P. disponibiliza serviços de formação, que incluem a conceção e desenvolvimento de cursos de formação *e-learning*, bem como a realização de ações de formação presencial sobre os serviços e soluções disponibilizados pelo Instituto de Informática, I.P.. O macro serviço de formação e recursos pedagógicos inclui ainda a produção de conteúdos pedagógicos de acordo com as necessidades dos destinatários e os objetivos a atingir. Neste âmbito são também produzidos e disponibilizados tutoriais, ajudas contextuais, manuais passo a passo e vídeos demonstrativos, seguindo o desenho pedagógico e o guião definido.

Gestão de Informação

O Instituto de Informática, I.P. desenvolve e disponibiliza um conjunto de serviços no âmbito dos sistemas inteligentes de apoio à decisão, concebendo e executando projetos de produção e recolha de dados, com vista ao seu tratamento como informação estatística e à sua utilização como indicadores de gestão. Este macro serviço engloba ainda serviços de disponibilização de dados e informação (que inclui processos de extração e cruzamento de dados “à medida”), disponibilização de Estatísticas da Segurança Social, processo de qualidade dados, e difusão massiva de informação.

2. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS



2 Estratégia e Objetivos para o ano 2018

2.1 Orientação Estratégica Global

A atividade do Instituto de Informática, desenvolvida com o desígnio de levar a cabo a missão que lhe está cometida, é influenciada por diversos fatores, de ordem externa e interna, nomeadamente o contexto económico, social e financeiro do país e da união europeia, as tendências internacionais de mercado das TIC, e as grandes linhas de orientação do governo. Há, no entanto, uma premissa máxima que rege a missão do Instituto: garantir a sustentabilidade do sistema de segurança social, colocando ao seu serviço um conjunto de ferramentas tecnológicas cada vez mais eficazes, eficientes e economicamente sustentáveis.

Na elaboração do Plano de Atividade 2018, foram levados em consideração todos os fatores externos que poderiam condicionar as opções operacionais e estratégicas a tomar, salientando as orientações inscritas nos seguintes instrumentos:

- Grandes Opções do Plano para 2016-2019;
- Programa Nacional de Reformas 2016-2019;
- Grandes Opções do Plano 2018;
- Orçamento de Estado para 2018;

O pensamento estratégico elaborado para o Instituto de Informática procurou assim garantir o alinhamento entre a sua missão, visão e valores, mas também o alinhamento com as políticas públicas traçadas para a administração pública, procurando contribuir para a:

- Garantia de serviços públicos de qualidade;
- Simplificação e modernização dos serviços da administração pública;
- Promoção da inovação, investigação e desenvolvimento das TIC;
- Racionalização e partilha de recursos;
- Qualificação dos recursos humanos;
- Garantia da sustentabilidade da segurança social;
- Modernização e racionalização dos serviços do MTSSS.

Todos estes princípios estão na base da Estratégia TIC 2020, Programa Simplex +, Agenda Portugal Digital, (entre outros), e foram considerados no trabalho realizado por vários grupos de carácter interministerial, dos quais o Instituto de Informática faz parte.

Neste contexto destaca-se a participação do Instituto de Informática nos seguintes grupos de trabalho:

- **Conselho para as Tecnologias de Informação e Comunicação na AP – CTIC**

Estrutura de coordenação responsável por operacionalizar a estratégia e o plano de ação global para as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Administração Pública com vista a tirar partido do potencial transformador das TIC e a melhorar a eficiência tecnológica e financeira do seu uso.

- **Agenda Portugal Digital**

Tem por objetivo fomentar o desenvolvimento e a utilização da economia digital, estimulando a criação de serviços e soluções tecnológicas competitivas e orientadas para os mercados internacionais.

- **Rede de Serviços Partilhados Tecnologias de Informação e Comunicação – RSPTIC**

Tem por objetivo promover uma gestão mais eficiente dos recursos e o reaproveitamento da capacidade instalada nos vários organismos da Administração Pública.

2.2 Orientações Estratégicas do MTSSS

Com base nas linhas estratégicas traçadas para a administração pública, foram definidas as Orientações Gerais, transversais a todos os Ministérios da administração pública, e as Orientações Específicas a atribuir a cada um de acordo com a sua área(s) de intervenção.

Neste sentido, cabe ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social atuar de forma a:

- Promover uma gestão sustentável e transparente da segurança social mediante uma avaliação rigorosa da avaliação do sistema;
- Gerir de forma reformista o sistema de segurança social visando reforçar a sua sustentabilidade, equidade e eficácia redistributiva;
- Combater a fraude e evasão contributivas e prestacionais;
- Assegurar a homogeneidade do regime da CGA com o RGSS;
- Simplificar e tornar mais transparente o sistema de prestações sociais.

O MTSSS definiu assim 8 Objetivos Estratégicos para o quadriénio 2016-2019, e respetivos eixos de intervenção (35), que de forma genérica dão o enquadramento necessário para a prossecução das políticas de Emprego, Solidariedade e Segurança Social, e que se traduzem em:

- Objetivo Estratégico 1 - “Reforçar a inclusão e a coesão social implementando uma estratégia de combate à pobreza e à exclusão social, melhorando a proteção social e reduzindo as desigualdades.”
- Objetivo Estratégico 2 - “Promover o emprego sustentável e de qualidade assente numa estratégia de aprendizagem ao longo da vida.”
- Objetivo Estratégico 3 - “Combater a precaridade, impulsionando um crescimento sustentável.”
- Objetivo Estratégico 4 - “Garantir a sustentabilidade da Segurança Social defendendo e fortalecendo o Estado Social.”
- Objetivo Estratégico 5 - “Promover a inclusão e o exercício de cidadania das pessoas com deficiência ou incapacidade.”
- Objetivo Estratégico 6 - “Incrementar e desenvolver a produção e difusão interna e externa de estudos, de informação estatística, científica e técnica, adequando o seu conteúdo às necessidades existentes no MTSSS.”

- Objetivo Estratégico 7 - “Coordenar e aprofundar as relações do MTSSS no âmbito dos assuntos europeus e internacionais, no quadro dos objetivos fixados pela política externa portuguesa e tendo em vista a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.”
- Objetivo Estratégico 8 - “Modernizar e racionalizar os serviços do MTSSS, tornando-os mais eficientes e ajustados aos recursos existentes e mais próximos dos cidadãos e das empresas, numa gestão mais transparente, ágil e eficaz no cumprimento dos seus objetivos.”

Destes 8 objetivos estratégicos, o **Objetivo Estratégico 4 - Garantir a sustentabilidade da segurança social** e o **Objetivo Estratégico 8 - Modernizar e racionalizar os serviços do MTSSS**, têm particular impacto e relevo na definição da estratégia do Instituto de Informática, considerando, por um lado, as suas atribuições e missão, e por outro lado, as obrigações, os princípios e a legalidade a que o Instituto de Informática está obrigado, enquanto organismo e servidor público. Senão vejamos:

- O objetivo estratégico 4 refere essencialmente a necessidade de promover uma gestão sustentável e transparente da segurança social, procurando reforçar a equidade e eficácia do sistema, pelo combate à fraude e evasão contributivas e pela simplificação e aperfeiçoamento dos processos, fazendo para isso uso dos meios eletrónicos e da tecnologia disponível, facilitando a interação entre os cidadãos, empresas e os sistemas/serviços da área governativa do trabalho, solidariedade e segurança social.
 - O objetivo estratégico 8 aponta a necessidade de consolidar as contas públicas e o controlo orçamental, pela aplicação de princípios de racionalização dos recursos, de eficácia, eficiência e economia, mantendo o foco em melhor servir os cidadãos e as empresas, evitando desperdícios, e fazendo uso da tecnologia, na desmaterialização de processos e promoção da troca de dados entre os vários sistemas e serviços da administração pública, simplificando e modernizando os serviços públicos.
- Este objetivo confere ainda destaque à estratégia de gestão de pessoas, pela necessidade de apostar continuamente no desenvolvimento e consolidação das competências técnicas e comportamentais das pessoas, ajustadas às reais necessidades de papéis e funções a desempenhar.

2.3 Plano Estratégico dos Sistemas de Informação 2017-2019

Decorrendo da missão do Instituto de Informática, faz ainda parte das suas atribuições elaborar o **Plano Estratégico de Sistemas de Informação (PESI) para o MTSSS**. Este instrumento de gestão permite orientar estrategicamente a atividade a desenvolver no âmbito das tecnologias de informação e comunicação do MTSSS, assegurando o planeamento e controlo da atividade relacionada com as TIC no Ministério, por forma a dar resposta às orientações estratégicas definidas pela Tutela, pelas estruturas transversais da administração pública e por todas as partes interessadas, no âmbito do Sistema da Segurança Social.

A orientação estratégica definida no PESI é revista a cada triénio, permitindo dessa forma uma reavaliação das principais linhas estratégicas a adotar nessa área. Esta revisão ocorreu no ano de 2017, tendo sido elaborado o PESI para o período 2017-2019.

O Plano Estratégico de Sistemas de Informação 2017-2019 traduz assim o conjunto de ações a desenvolver com vista a:

- Alinhar os investimentos em Tecnologias de Informação e Comunicação com os objetivos estratégicos do MTSSS, e com as orientações estratégicas para a Administração Pública,
- Desenvolver as políticas e arquiteturas para as TIC como suporte às necessidades de negócio e objetivos dos vários organismos;
- Potenciar a boa gestão dos recursos humanos e materiais;
- Identificar o portefólio futuro de aplicações e das iniciativas/projetos a desenvolver.

Com a elaboração do PESI 2017-2019 foi possível analisar e avaliar a adequação das atuais aplicações informáticas e das arquiteturas implementadas face aos processos e estratégia definida, avaliar os recentes desenvolvimentos verificados no âmbito das TIC, elaborar um plano de ação concreto, identificando os recursos necessários, e modelo de monitorização, bem como envolver os 17 organismos do MTSSS e os principais interlocutores do Instituto de Informática na definição e construção da estratégia, através da realização de reuniões, workshops e aplicação de questionários às principais partes interessadas.

O PESI 2017-2019 teve na sua base um conjunto de linhas de orientação estratégica para as TIC, emanadas por um conjunto de documentos estratégicos definidos para a Administração

Pública, no âmbito das TIC e da modernização administrativa (Estratégica TIC 2020, Simplex+, Agenda Portugal Digital, Estratégia Segurança Social Consigo, PGETIC), que traduzem 6 princípios basilares:

- Governação, segurança, resiliência e privacidade dos dados e sistemas
- Transformação digital da AP
- Eficiência, usabilidade e inclusão
- Reforço das competências e partilha de recursos
- Racionalização, simplificação e modernização administrativa.

Da reflexão estratégica proveniente de toda a análise de diagnóstico efetuado ao contexto atual do MTSSS, foram então identificados os 3 Eixos Estratégicos, que deverão nortear todas as ações/iniciativas/projetos a implementar ao nível dos Sistemas de Informação e Comunicação do MTSSS neste triénio:

- **Eixo I – Integração e interoperabilidade**, visa promover a centralização dos ativos tecnológicos dos organismos do MTSSS, com vista à melhoria da sua gestão e da segurança da informação, bem como, promover a interoperabilidade entre as várias entidades da administração pública, parceiros e empresas para simplificação das interações, através da disponibilização de serviços automatizados;
- **Eixo II – Inovação e competitividade**, visa promover a inovação no MTSSS ao nível processual e tecnológico, procurando transformar os serviços prestados e garantir a sua continuidade, assim como potenciar a disponibilização de serviços inovadores aos cidadãos, empresas e outros organismos;
- **Eixo III – Otimização de Recursos**, visa promover uma gestão mais eficiente dos recursos do MTSSS no contexto das TIC, pela integração de recursos tecnológicos e adoção de novas práticas. Adicionalmente visa o desenvolvimento e alocação dos recursos humanos, no âmbito das competências TIC.

A cada um dos eixos descritos, foram associadas 5 Iniciativas estratégicas, que procuram identificar as estratégias a prosseguir:

Eixos Estratégicos	Eixo I – Integração e interoperabilidade	Eixo II – Inovação e competitividade	Eixo III – Otimização de recursos
Iniciativas Estratégicas	<p>IE 1.1 Consolidar o modelo de governação e estratégia das TIC</p> <p>IE 1.2 Desenvolver serviços de interoperabilidade com a AP</p> <p>IE 1.3 Desenvolver serviços de interoperabilidade entre os organismos do MTSSS e as empresas</p> <p>IE 1.4 Desenvolver soluções para a consolidação e partilha de informação no MTSSS</p> <p>IE 1.5 Reforçar a segurança dos sistemas de informação do MTSSS</p>	<p>IE 2.1 Simplificar os serviços eletrónicos e aproximar o MTSSS aos cidadãos e empresas</p> <p>IE 2.2 Consolidar a arquitetura aplicacional garantindo a sua atualização tecnológica</p> <p>IE 2.3 Garantir a atualização tecnológica da arquitetura técnica e da infraestrutura</p> <p>IE 2.4 Disponibilizar soluções de mobilidade</p> <p>IE 2.5 Promover a inovação</p>	<p>IE 3.1 Reforçar a capacidade de controlo interno e a eficiência da operação</p> <p>IE 3.2 Partilhar recursos e soluções tecnológicas</p> <p>IE 3.3 Racionalizar comunicações de voz e dados no MTSSS</p> <p>IE 3.4 Adotar soluções de Cloud</p> <p>IE 3.5 Capacitar RH TIC</p>

Tabela 5 - Eixos e Iniciativas Estratégicas do PESI 2017-2019

2.4 Objetivos Estratégicos do Instituto Informática

Tomando em consideração as orientações estratégicas e políticas públicas definidas, os Objetivos Estratégicos e respetivos eixos de intervenção definidos para a área governativa do trabalho, solidariedade e segurança social para 2016-2019, bem como os principais eixos de intervenção para os sistemas de informação do MTSSS (PESI 2017-2019), procedeu o Instituto de Informática à formulação da sua estratégia, corporizada no Plano Estratégico do Instituto de Informática 2017-2019.

O Plano Estratégico procura assim harmonizar a reflexão sobre o diagnóstico estratégico, a expressão de vontade da organização e acima de tudo o espírito colaborativo que resulta da participação organizacional, promovida pela realização de reuniões e *workshops* com as principais partes interessadas do Instituto de Informática, promovendo o debate e análise conjunta das principais forças/fraquezas, ameaças/oportunidades, desafios e desígnios nacionais que se impõem relevantes na definição da estratégia para o Instituto de Informática.

Na sua elaboração apostou-se numa abordagem metodológica de desdobramento e refinamento do Posicionamento Estratégico, de onde se estabeleceram os objetivos estratégicos e as estratégias a prosseguir (identificadas como Iniciativas Estratégicas), tendo sempre subjacente uma linha de ação tendente à melhoria do desempenho organizacional.

Considerando as linhas globais orientadoras da estratégia estabelecida pelo Governo, os objetivos estratégicos delineados pelo MTSSS, bem como, a influência dos contextos externo e interno, foi definido o Posicionamento Estratégico do Instituto de Informática para o triénio 2017-2019.

Na tradução do Posicionamento Estratégico, definiram-se 4 Objetivos Estratégicos:



O.E.1 - Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados.



O.E.2 - Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS, promovendo a eficiência dos serviços TIC.



O.E.3 - Garantir a sustentabilidade organizacional, apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental.



O.E.4 - Potenciar o desenvolvimento do capital humano.



O.E.1 - Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados.

A transformação digital está hoje no centro das preocupações dos organismos e empresas. Dessa forma, pretende-se implementar processos de transformação ao nível da forma de pensar os problemas, de comunicar, de encontrar e testar as soluções, colocando a tecnologia ao serviço do cidadão e empresas, transformando o modo como estes se relacionam com os serviços da área do trabalho, solidariedade e segurança social, promovendo a transparência e potenciando a simplificação e a modernização administrativa, agilizando os processos e os serviços.

Enquanto organismo cuja principal atribuição se traduz no desenvolvimento de soluções tecnológicas, importa ao Instituto de Informática, assentar a sua capacidade de entregar novas soluções TIC neste novo modelo, em que a transformação de processos de negócio e operacionais, partem de necessidades reais, utilizando a inovação como veículo para a disponibilização de mais e melhores soluções e serviços, na garantia da equidade das políticas públicas e da sustentabilidade da segurança social. Para o efeito, pretende o Instituto de informática apostar na transformação dos seus processos internos, pela adoção de novos modelos de governação e de definição de modelos de otimização da experiência do utilizador.



O.E.2 - Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS, promovendo a eficiência dos serviços TIC

O esforço de modernização administrativa e de racionalização e redução de custos com as TIC, apostando, em paralelo, na inovação e competitividade da economia nacional, assenta em grande parte numa simplificação e desmaterialização de processos e na utilização mais intensiva de recursos TIC que os suportam para corporizar iniciativas associadas à Transformação Digital.

A alteração significativa dos canais, que suportam a relação entre a Segurança Social e o cidadão no âmbito de uma economia digital, requerem um especial foco do Instituto não só na definição desses novos canais mas igualmente na necessidade de garantir uma racionalidade na utilização partilhada dos recursos tecnológicos.

Neste sentido, o Instituto de Informática aposta na consolidação e atualização da sua arquitetura e infraestrutura tecnológica, aumentando o nível de segurança, disponibilidade e continuidade dos seus serviços. O modelo de partilha e funcionamento das TIC sob gestão do Instituto deverá garantir que a disponibilidade e a segurança dos ativos tecnológicos sejam asseguradas em contextos de normalidade ou em contextos adversos, por forma a que em qualquer dos casos se verifique a continuidade dos processos críticos geridos pelo MTSSS.

A par, e por forma a potenciar a eficiência dos processos internos da área governativa do trabalho, solidariedade e segurança social, é fulcral a partilha de conhecimento, pela disponibilização de soluções e ferramentas colaborativas e de produtividade no MTSSS.



O.E.3 - Garantir a sustentabilidade organizacional, apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental.

Num contexto de rápidas mudanças, em vários domínios das sociedades (político, institucional, jurídico, cultural, ambiental, tecnológico) em que se assiste a um uso generalizado da internet, onde tudo e todos estamos ligados, a consequente troca e produção massiva de dados, e o aumento exponencial da capacidade de armazenamento e processamento da informação, trazem às organizações grandes desafios futuros ao nível da sua capacidade de adaptação, resiliência e sustentabilidade, com impacto nas formas e métodos de trabalho, e na relação com o ecossistema.

O Instituto de Informática vê assim uma oportunidade para promover uma reflexão interna acerca das metodologias, processos, ferramentas e modelo de governação das TIC com vista a implementar um conjunto de ações de melhoria que promovam a eficiência dos processos internos, a adequabilidade das metodologias e formas de trabalho, a criação de valor e uma atuação socialmente responsável.

Na perspetiva do Instituto, a responsabilidade social e ambiental são entendidas como formas de operacionalizar a sustentabilidade organizacional e, portanto, também essenciais para atingir a sua Missão razão pela qual se encontra este compromisso corporizado do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social.

Assim, o repensar a organização interna em alinhamento com a oferta digital, a revisão dos processos associados à cadeia de valor com vista a obter melhor desempenho, o foco na obtenção de ganhos de eficiência e eficácia que internamente quer nos organismos parceiros,

aprofundar o modelo de relacionamento do Instituto com os seus parceiros, para desenvolvimento dessa oferta, ou a participação ativa em programas interministeriais no âmbito das TIC são fatores chave de análise quer pelo carácter estrutural destas alterações na sustentabilidade organizacional quer pelo carácter indutor de otimização de recursos comuns.



O.E.4 - Potenciar o desenvolvimento do capital humano.

A disrupção digital a que assistimos e o constante desenvolvimento tecnológico que tal implica, colocam o desenvolvimento do capital humano, enquanto facilitador para a materialização da eficácia e eficiência que a tecnologia pode aportar, no topo das preocupações de cada organização.

Para os colaboradores, a complexidade técnica para desenvolver, gerir e articular diferentes infraestruturas, arquiteturas e processos implica, no entanto, uma assinalável capacidade técnica e de adaptação que lhes permita não só acompanhar o que já está implementado mas também perspetivarem os desenvolvimentos esperados e o impacto que estes terão para a organização onde se inserem.

Num contexto de limitação ao recrutamento externo na Administração Pública a retenção de talentos e a capacitação técnica permanente dos colaboradores do Instituto são uma componente essencial do desenvolvimento do capital humano, num ambiente de negócio particularmente potenciador de alterações aos contextos das funções que cada colaborador desempenha.

É no âmbito desta constatação que o Instituto define como crítico uma particular atenção à análise das competências atuais dos seus colaboradores e às que entende virem a ser necessárias num futuro próximo, promovendo um desenvolvimento técnico e pessoal assente não só em formações seletivas como também no enquadramento de uma avaliação de desempenho adequada a cada perfil e aos objetivos esperados de cada colaborador no âmbito da execução da estratégia definida para o Instituto. Este esforço terá de ser complementado com políticas adequadas de retenção de talentos, assentes na promoção de bem-estar pessoal, familiar e profissional, sendo a observância deste equilíbrio essencial para promover uma cultura de atuação que se quer inovadora e disruptiva.

Com esta abordagem holística ao colaborador, acredita o Instituto contribuir de forma decisiva para a motivação de uma equipa que, totalmente focada na sua missão e imbuída dos seus valores, permita atingir os objetivos estratégicos definidos.

Para cada objetivo estratégico foram definidas as estratégias a implementar definidas sobre a forma de Iniciativas Estratégicas (17):

Objetivo Estratégico	Iniciativas Estratégicas
O.E.1 Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados	I.E.1.1 Rever a Arquitetura Técnica e o seu modelo de governação I.E.1.2 Definir novo modelo de conceção e implementação de projetos TIC I.E.1.3 Otimizar a experiência do utilizador na Segurança Social Direta - Visão 2.0 I.E.1.4 Alargar a utilização de soluções de tratamento e análise massiva de dados
O.E.2 Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS, promovendo a eficiência dos serviços TIC	I.E.2.1 Atualizar e Consolidar a Infraestrutura Tecnológica de suporte às iniciativas TIC I.E.2.2 Redefinir a Arquitetura de Segurança de Informação e o seu modelo de governação I.E.2.3 Atualizar e alargar o Plano de continuidade de negócio I.E.2.4 Disponibilizar recursos e soluções Tecnológicas potenciadoras da eficiência interna do MTSSS
O.E.3 Garantir a sustentabilidade organizacional, apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental	I.E.3.1 Adequar o modelo organizacional de forma a responder às necessidades dos <i>Stakeholders</i> I.E.3.2 Consolidar o modelo de relacionamento com os parceiros I.E.3.3 Definir e implementar o modelo de custeio de serviços I.E.3.4 Promover parcerias para a apresentação e desenvolvimento de projetos inovadores I.E.3.5 Rever o Sistema de Gestão Integrado
O.E.4 Potenciar o desenvolvimento do capital humano	I.E.4.1 Desenvolver o modelo de gestão por competências I.E.4.2 Capacitar os Recursos Humanos de forma a dar resposta aos novos desafios da organização I.E.4.3 Dinamizar iniciativas colaborativas/participativas de promoção da vida profissional, pessoal e familiar I.E.4.4 Definir uma estratégia integrada de promoção de comportamentos saudáveis e de bem-estar no local de trabalho

Tabela 6 – Objetivos e Iniciativas Estratégicas do Plano Estratégico do Instituto Informática, I.P.

Considerando os objetivos estratégicos definidos, o Instituto de Informática entende que a avaliação do seu desempenho organizacional, por meio do alcance de objetivos de eficácia, eficiência e qualidade, será realizado tendo por base os objetivos, indicadores e metas apresentados no ponto seguinte.

APPROVADO

2.5 Objetivos Operacionais

Enunciados que estão os objetivos estratégicos e as estratégias a prosseguir pelo Instituto de Informática, importa agora realizar o seu desdobramento em objetivos operacionais que, sistematizam, enquadram e organizam as iniciativas a desenvolver no ano de 2018, quer tenham a configuração de um projeto/iniciativa ou de uma atividade.

Estes objetivos operacionais, associados aos 4 objetivos estratégicos definidos para o Instituto de Informática, serão enquadrados mediante os seguintes parâmetros de avaliação:

- **Eficácia** – avalia em que medida um serviço atinge os seus objetivos e obtém ou ultrapassa os resultados esperados;
- **Eficiência** – avalia a relação entre os bens produzidos, os serviços prestados e os recursos utilizados;
- **Qualidade** – avalia o conjunto de propriedades e características de bens ou serviços, que lhes conferem aptidão para satisfazer necessidades explícitas ou implícitas dos utilizadores.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO
O.E.1 - Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados.	O.O.1 – Garantir a implementação de novos serviços no Sistema de Informação da Segurança Social. O.O.2 – Reforçar os processos de interoperabilidade. O.O.3 – Assegurar a disponibilidade dos serviços.	Eficácia
O.E.2 - Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS, promovendo a eficiência dos serviços TIC.	O.O.4 – Otimizar os processos de implementação de projetos TIC. O.O.5 – Potenciar a eficiência interna da atividade do MTSSS.	Eficiência
O.E.3 - Garantir a sustentabilidade organizacional, apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental.	O.O.6 – Aumentar o desempenho dos processos da cadeia de valor, no âmbito do SGI. O.O.7 – Dinamizar iniciativas de inovação. O.O.8 – Assegurar a satisfação dos organismos parceiros.	Qualidade
O.E.4 - Potenciar o desenvolvimento do capital humano.	O.O.9 – Promover o desenvolvimento de competências.	

Tabela 7 - Correspondência entre os Objetivos Estratégicos e Operacionais e os Parâmetros de Avaliação

Pelo exposto, os objetivos, indicadores e metas a incluir no QUAR 2018, assumem-se como os mais relevantes para a prossecução da estratégia e dos desafios a que o Instituto de Informática se propõe dar resposta durante o ano de 2018, consubstanciando uma aposta forte na modernização e simplificação administrativa, através do desenvolvimento e da utilização de serviços e soluções tecnológicas inovadoras, alinhados com princípios de racionalização de recursos, sustentabilidade organizacional e do desenvolvimento de competências dos recursos humanos.

Estes objetivos serão monitorizados periodicamente, no âmbito do processo de planeamento e da avaliação do desempenho organizacional, suportado na aplicação interna designada por “Sistema de Gestão de Iniciativas”.

APPROVADO

2.6 Quadro de Avaliação e Responsabilização

O QUAR do Instituto de Informática, é um instrumento de apoio à gestão, de forma a monitorizar e avaliar o desempenho organizacional.

No quadro seguinte é apresentado o QUAR do Instituto de Informática, I.P para o ano de 2018.

QUAR - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2018							
Serviço: Instituto de Informática, I.P.							
Missão: Definir e propor as políticas e estratégias de tecnologias de informação e comunicação, garantindo o planeamento, conceção, execução e avaliação das iniciativas de informatização e atualização tecnológica do MTSSS.							
Objetivos Estratégicos (OE):							
Designação							
OE 1	Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados						
OE 2	Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS, promovendo a eficiência dos serviços TIC						
OE 3	Garantir a sustentabilidade organizacional, apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental						
OE 4	Potenciar o desenvolvimento do capital humano						
Objetivos Operacionais (OO)							
		Ano 2016 Resultado	Ano 2017 Resultado	Ano 2018			
				Meta	Tolerância	Valor Crítico	
EFICÁCIA Ponderação 50%							
Obj Op 1 - Garantir a implementação de novos serviços no Sistema de Informação da Segurança Social						Peso 40%	
	<i>Taxa de implementação de novas funcionalidades</i>	100%	80%	99,2%	85%	5%	100%
Obj Op 2 - Reforçar os processos de interoperabilidade						Peso 30%	
	<i>Taxa de implementação de serviços de interoperabilidade</i>	100%	100%	90%	85%	5%	90%
Obj Op 3 - Assegurar a disponibilidade dos serviços						Peso 30%	
	<i>Disponibilidade média dos serviços</i>	50%	n.a.	99,7%	99,9%	0%	100%
	<i>Percentagem de incidentes reabertos</i>	20%	n.a.	n.a.	3%	0%	0%
	<i>Tempo médio de reposição dos serviços online</i>	30%	n.a.	2,4 min	5 min	0	2 min
EFICIÊNCIA Ponderação 25%							
Obj Op 4 - Otimizar os processos de implementação de projetos TIC						Peso 40%	
	<i>Taxa de execução do programa MOVE II</i>	60%	n.a.	88,6%	70%	5%	100%
	<i>Taxa de execução das iniciativas de otimização</i>	40%	n.a.	n.a.	70%	5%	100%
Obj Op 5 - Potenciar a eficiência interna da atividade do MTSSS						Peso 60%	
	<i>Percentagem de execução do plano de alargamento de soluções TIC aos organismos</i>	60%	n.a.	100%	85%	5%	90%
	<i>Taxa de execução dos projetos de consolidação de infraestrutura do MTSSS</i>	40%	n.a.	66,7%	85%	5%	100%
QUALIDADE Ponderação 25%							
Obj Op 6 - Aumentar o desempenho dos processos da cadeia de valor, no âmbito do SGI						Peso 25%	
	<i>Desempenho global da cadeia de valor</i>	70%	n.a.	93,1%	82%	2%	100%
	<i>Percentagem de ações de melhoria implementadas</i>	30%	n.a.	57,7%	80%	5%	100%
Obj Op 7 - Dinamizar iniciativas de inovação						Peso 20%	
	<i>Percentagem de iniciativas de inovação realizadas</i>	100%	n.a.	n.a.	90%	5%	100%
Obj Op 8 - Assegurar a satisfação dos organismos parceiros						Peso 25%	
	<i>Grau de satisfação dos parceiros com os serviços prestados</i>	100%	n.a.	3,8	3,9	0,3	5
Obj Op 9 - Promover o desenvolvimento de competências						Peso 30%	
	<i>Taxa de concretização do Plano Anual de Formação</i>	100%	121,3%	107,8%	85%	0%	100%

Tabela 8- Quadro de Avaliação e Responsabilização 2018 do Instituto Informática, I.P.

Apresenta-se de seguida, a descrição detalhada de cada um dos indicadores, por objetivo operacional constante do QUAR 2018.

Descrição dos indicadores do QUAR 2018

Ind 1	Designação	Taxa de implementação de novas funcionalidades
	Explicitação	Nº de funcionalidades implementadas/ Nº de funcionalidades previstas na SSD e SISS
	Fonte	Sistema de Gestão de Iniciativas
Ind 2	Designação	Taxa de implementação serviços de interoperabilidade
	Explicitação	Interoperabilidade AP e Base; Nº serviços implementados / Nº de serviços previstos
	Fonte	Sistema de Gestão de Iniciativas
Ind 3	Designação	Disponibilidade média dos serviços
	Explicitação	% média da disponibilidade dos serviços contemplados pelo Plano de Disponibilidade; Processo de Continuidade e Disponibilidade
	Fonte	Relatório trimestral da cadeia de valor
Ind 4	Designação	Percentagem de incidentes reabertos
	Explicitação	Nº de incidentes reabertos/Nº de incidentes resolvidos; Processo de Gestão de Incidentes e Pedidos de Serviços
	Fonte	Relatório trimestral da cadeia de valor
Ind 5	Designação	Tempo médio de reposição dos serviços on-line
	Explicitação	Somatório dos tempos para reposição de disponibilidade/nº de registos de indisponibilidade; Processo de Gestão da Continuidade e Disponibilidade
	Fonte	Relatório trimestral da cadeia de valor
Ind 6	Designação	Taxa de execução do programa MOVE II
	Explicitação	Nº de iniciativas do MOVE II implementadas/ Nº de iniciativas do MOVE II planeadas
	Fonte	Sistema de Gestão de Iniciativas
Ind 7	Designação	Taxa de execução iniciativas de otimização
	Explicitação	Nº de iniciativas implementadas/ Nº de iniciativas planeadas
	Fonte	Sistema de Gestão de Iniciativas
Ind 8	Designação	Percentagem de execução do plano de alargamento de soluções tic aos organismos
	Explicitação	Intranet; Gestão documental
	Fonte	Sistema de Gestão de Iniciativas
Ind 9	Designação	Taxa de execução dos projetos de consolidação de infraestrutura do MTSSS
	Explicitação	Nº de iniciativas de consolidação implementadas/ Nº de iniciativas de consolidação planeadas
	Fonte	Sistema de Gestão de Iniciativas
Ind 10	Designação	Desempenho global da cadeia de valor
	Explicitação	Média do desempenho dos processos da cadeia de valor
	Fonte	Relatório trimestral da cadeia de valor
Ind 11	Designação	Percentagem de ações de melhoria implementadas
	Explicitação	Nº de ações de melhoria implementadas/ Nº de ações de melhoria planeadas
	Fonte	Relatório mensal de progresso das ACPM
Ind 12	Designação	Percentagem de iniciativas de inovação realizadas
	Explicitação	Nº de iniciativas implementadas/ Nº de iniciativas planeadas
	Fonte	Sistema de Gestão de Iniciativas
Ind 13	Designação	Grau de satisfação dos parceiros com os serviços prestados
	Explicitação	Serviço
	Fonte	Relatório trimestral da cadeia de valor
Ind 14	Designação	Taxa de concretização do Plano de Anual de Formação
	Explicitação	Nº de ações de formação realizadas/Nº de ações de formação planeadas; Processo de Gestão de Pessoas
	Fonte	Relatório trimestral da cadeia de valor

Tabela 9- Descrição dos Indicadores do QUAR 2018 do Instituto Informática, I.P.

2.7 Operacionalização da Estratégia

Para concretização da estratégia, o Instituto de Informática alicerça a sua atividade em 5 pilares fundamentais:

- 1 *Liderança*
- 2 *Pessoas*
- 3 *Estratégia*
- 4 *Parcerias e Recursos*
- 5 *Processos, Produtos e Serviços*

Liderança

A estrutura organizacional, na qual assentam os processos de liderança é composta pelo Conselho Diretivo (Presidente, Vice-presidente e Vogal), pelos Diretores de Departamento, Coordenadores de Área, Chefes de Equipa Multidisciplinar e pelos Responsáveis de Processo.

Através desta equipa é realizada a comunicação com a organização, de forma disseminada, com recurso a canais distintos e a variados suportes de informação. A um nível institucional a comunicação e gestão da relação com os parceiros é assegurada pela gestão de topo (CD) e pela gestão intermédia (diretores e coordenadores). A um nível operacional é assegurada pelos responsáveis de projeto e equipas operacionais.

A visão estratégica do Instituto foi refinada para o Sistema de Informação da Segurança Social (SISS), denominada Visão 2.0, traduzindo-se esta num paradigma ao nível do relacionamento com os cidadãos e empresas, e utilizador institucional, assente na evolução conceptual dos processos e da tecnologia.

A liderança decorre de abordagens distintas aos vários níveis, suportada nas características pessoais e na experiência dos líderes ou conjunto de líderes, e como resultado da organização e da estrutura funcionais.

Os líderes do Instituto reúnem frequentemente com várias partes interessadas externas, que reconhecem o papel do Instituto e a sua reputação.

Pessoas

As capacidades e as competências das pessoas são desenvolvidas por meio da definição e realização do plano de formação anual, caminhando no sentido do desenvolvimento de um modelo de gestão assente numa matriz de perfis, funções e competências, considerando para o efeito as competências chave para a organização, e a avaliação de desempenho.

É também promovida a participação das pessoas em seminários, conferências, extraplano de formação, como forma de reforçarem as suas competências profissionais.

Ao nível da gestão de recursos humanos é prosseguida uma política de flexibilização dos horários de trabalho e de realização de trabalho à distância, de modo a facilitar a conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional.

Estratégia

O Programa de Governo e as orientações da Tutela, assim como as principais necessidades identificadas pelos parceiros do Instituto de Informática, a par da Missão e Visão são um *input* para a definição e revisão da estratégia e dos objetivos estratégicos do Instituto.

O Plano Estratégico de Sistemas de Informação (PESI) é um elemento de definição estratégica que reúne as expectativas dos *stakeholders*, dos organismos que compõem o MTSSS, de onde emanam as grandes orientações estratégicas e as principais iniciativas a implementar no âmbito da evolução dos Sistemas de Informação e Comunicação.

A revisão da estratégia, e a integração de planos emergentes com base nas novas necessidades dos *stakeholders*, são realizadas ao longo de cada triénio de vigência do PESI através das alterações anuais e dos ajustamentos nos planos de atividades.

Parcerias e Recursos

O Instituto de Informática na prossecução dos seus objetivos, aposta no estabelecimento de relações de proximidade com os principais parceiros, potenciando por um lado, o conhecimento das equipas internas ao nível das áreas de negócio do MTSSS, facilitando a interação entre as equipas de projeto, e por outro lado, potenciando o conhecimento interno sobre tendências, melhores práticas e ferramentas na área das TIC.

As necessidades, envolvimento e expectativas das várias partes interessadas são apoiadas num conjunto de processos, parcerias e recursos, procurando obter valor ao nível das práticas de

gestão, evolução tecnológica e consolidação dos serviços disponibilizados.

Com os organismos do MTSSS e os restantes organismos da administração pública, as relações de parceria são formalizadas, normalmente, através de protocolos com a definição do âmbito e das responsabilidades de cada interveniente.

Há um diálogo próximo com alguns fornecedores, quer no âmbito da gestão da infraestrutura, quer no âmbito do desenvolvimento aplicacional e acreditação, que são encaradas como formas de parceria não formalizada.

Processos, Produtos e Serviços

Enquanto prestador de serviços, o Instituto de Informática I.P. concebe, gere e melhora os seus processos chave no âmbito do Sistema de Gestão Integrado (SGI). A Cadeia de Valor integra um conjunto de processos de realização, de gestão e de suporte, que permitem assegurar e monitorizar a atividade desenvolvida.

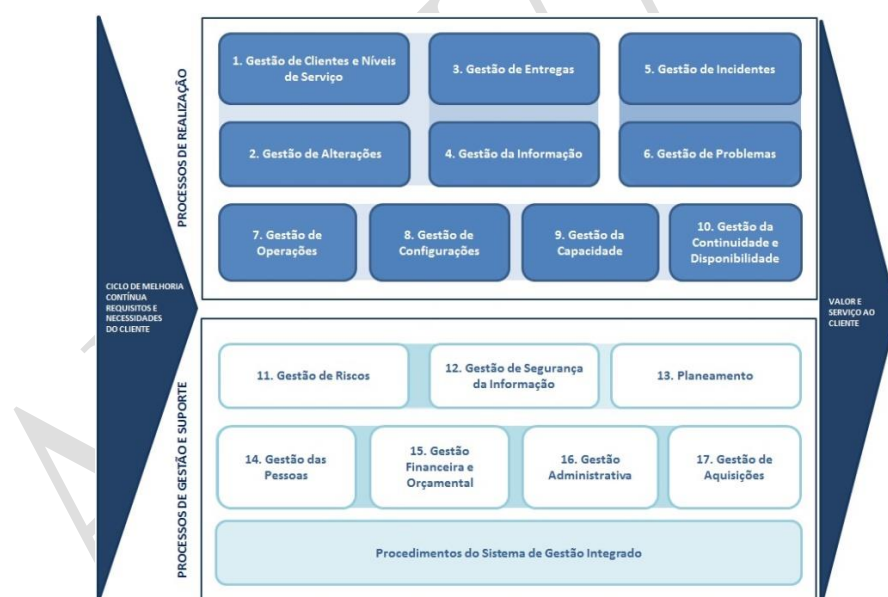


Figura 8 – Cadeia de Valor do Instituto de Informática, I.P.

Estes processos decompõem-se em procedimentos operacionais e contemplam indicadores adequados à medição regular do respetivo desempenho. Em 2017 foi obtida a certificação segundo as normas internacionais de gestão de serviços de TI ISO/IEC 20000-1, e de Segurança da Informação (ISO/IEC 27001).

Os produtos e serviços desenvolvidos pelo Instituto resultam do cumprimento da sua missão e respetivas atribuições. O Instituto disponibiliza um Catálogo de Serviços com a descrição de cada serviço, as características e as condições necessárias de acesso aos serviços, sendo que o portefólio de aplicações e soluções decorre da estreita e permanente relação com a tutela e com os principais parceiros, para acompanhar o ritmo de mudança legislativa e os impactos daí decorrentes.

APPROVADO

2.8 Projetos Estratégicos por Objetivo Operacional

No ano de 2018, estão previstos um conjunto de iniciativas operacionais de cariz estratégico, que importa enquadrar nos respetivos objetivos operacionais do QUAR.

Deste modo, identificamos alguns dos projetos que, quer pela sua complexidade, quer pela sua dimensão, quer pelo seu carácter inovador, o Instituto de Informática, I.P. se propõe realizar no ano de 2018, traduzindo mais um passo na evolução e consolidação do sistema de informação da segurança social e da relação com todos os *stakeholders*.

O destaque dado a algumas das iniciativas previstas para ao ano de 2018, não dispensa a consulta atenta da identificação exaustiva e completa de todas as iniciativas que o Instituto de Informática, I.P. se propõe desenvolver (ver Anexo – Iniciativas por Objetivo Estratégico).

O.O.1 – Garantir a Implementação de Novos Serviços no Sistema de Informação da Segurança Social

A implementação atempada de novos serviços no Sistema de Informação da Segurança Social, é vital para garantir o pagamento tempestivo de prestações sociais, bem como para o cumprimento das obrigações declarativas e contributivas por parte dos cidadãos e empresas.

No ano de 2018, destaca-se a implementação nos prazos definidos com a tutela e os parceiros do Instituto, das seguintes novas funcionalidades:

- Novo Simulador de Pensões;
- Novo Regime de Trabalhadores Independentes;
- Nova funcionalidade para emissão de documento de pagamento;
- Destacamentos *On-line* de Trabalhadores;
- Prestação Social para a Inclusão – Complemento;
- Atualização Extraordinária de Pensões;
- Prestações Familiares + Simples;
- Desmaterialização do pedido de comparticipação da Segurança Social no âmbito da RNCCI.

O.O.2 – Reforçar os Processos de Interoperabilidade

Este objetivo operacional agrega um conjunto de iniciativas que tem como finalidade principal a simplificação administrativa, através da troca de informação entre os vários organismos da administração pública.

Em termos de **Interoperabilidade de Dados**, é de destacar os novos processos que vão responder às diversas Medidas inscritas no Programa *Simplex+ e na estratégia Segurança Social Consigo*, como por exemplo a prova escolar automática, a nova tarifa social da água, as penhoras eletrónicas, o novo serviço de multibanco especial, etc.

Nesta temática, é ainda de especial relevância a **Implementação do projeto EESSI** (*Electronic Exchange of Social Security Information*), que no futuro suportará todas as trocas eletrónicas de informação entre as entidades com responsabilidades na área da Segurança Social, nos países do espaço da União Europeia.

O.O.3 – Assegurar a Disponibilidade dos Serviços

Este objetivo operacional agrega um conjunto de iniciativas que têm como finalidade continuar a apostar na consolidação e atualização da arquitetura e infraestrutura tecnológica, aumentando o nível de segurança, disponibilidade e continuidade dos serviços, quer em contextos de normalidade ou em contextos adversos, para que, em qualquer dos casos se verifique a continuidade dos processos críticos geridos pelo MTSSS.

A infraestrutura tecnológica, gerida pelo Instituto de Informática, que suporta os processos da área do trabalho, solidariedade e segurança social deve refletir a utilização racional dos recursos tecnológicos existentes e cumprir os requisitos técnicos e de segurança e disponibilidade dos sistemas, prosseguindo-se assim com a estratégia de **consolidação de servidores e bases de dados** e de **definição do modelo e estratégia de implementação para a solução de Cloud do MTSSS**.

Destacam-se ainda, as iniciativas de **revisão e evolução do plano de continuidade de negócio**, **revisão dos SLAs** e as iniciativas de **reforço e atualização da infraestrutura de servidores de base de dados e aplicativos**.

O.O.4 – Otimizar os Processos de Implementação de Projetos TIC.

Este objetivo assenta num conjunto de iniciativas que visam melhorar os processos internos do Instituto e, conseqüentemente, aumentar a eficiência interna.

Neste âmbito, o foco de ação centra-se em iniciativas de gestão de serviços TIC, como sejam:

- A adequação dos processos internos ao novo RGPD;
- A revisão da arquitetura técnica e o seu modelo de governação;
- Revisão da metodologia e do processo gestão de entregas;
- Automatização de processos relacionados com a cadeia de desenvolvimento aplicacional e de *deployments*.

O.O.5 – Potenciar a Eficiência Interna da Atividade do MTSSS.

Para potenciar a eficiência dos processos internos da área governativa do trabalho, solidariedade e segurança social, é fulcral a partilha de conhecimento, pela disponibilização de soluções e ferramentas colaborativas e de produtividade no MTSSS, bem como a disponibilização de soluções específicas que visem otimizar e simplificar o tratamento dos processos de negócio da responsabilidade do MTSSS.

Neste âmbito, destacam-se iniciativas que visam a melhoria da eficiência dos processos internos diretamente relacionados com processos de negócio, prevendo a sua otimização, reformulação e simplificação, como seja **o novo interface SICC-SIF e o novo módulo integrado de penhoras.**

Com o objetivo de otimizar processos de cariz mais administrativo, operacional e tecnológico, destacamos as iniciativas relacionadas com a utilização de ferramentas de produtividade com seja a **content cloud privada e a extranet, o desenho da solução de arquivo do MTSSS, a solução de relacionamento – visão 360**, a disponibilização e alargamento do *wi-fi* no âmbito do **projeto de comunicações unificadas e o alargamento da solução de gestão documental a todo o MTSSS.**

O.O.6 – Aumentar o Desempenho dos Processos da Cadeia de Valor, no âmbito do SGI.

O controlo e monitorização do desempenho organizacional é de importância vital para a gestão eficiente do Instituto de Informática, I.P., sendo, portanto, justificável um objetivo operacional que consolide todas as iniciativas que tem esta finalidade comum. De entre as atividades e projetos que concorrem para este objetivo, destaca-se a iniciativa **Reformulação do Sistema Gestão Integrado** que vai suportar a revisão dos 17 processos que compõem a cadeia de valor, dos procedimentos associados e respetivos papéis.

Neste quadro, importa ainda referir o projeto piloto referente ao **modelo de custeio de serviços e produtos** e a consolidação e atualização permanente do **catálogo de serviços**.

O.O.7 – Dinamizar Iniciativas de Inovação.

As iniciativas integrantes deste objetivo operacional pretendem fazer evoluir e consolidar de uma forma sustentada iniciativas de modernização e inovação, que visem reforçar a qualidade dos serviços públicos prestados aos Cidadãos e empresas.

Depois do alargamento do **programa inovação** a todos os colaboradores do MTSSS, pretende-se durante este ano, manter a aposta no **concurso e no evento de inovação**, promovendo um clima de partilha de ideias e sugestões, que possam ser potenciadoras da melhoria e simplificação dos serviços que prestamos.

É objetivo do Instituto de Informática, reforçar e alargar o conjunto de parcerias com outros organismos da Administração Pública, como sejam organismos ligados às ciências e tecnologia, com vista a que resultem dessas parcerias ganhos e benefícios para todos os envolvidos.

O.O.8 – Assegurar a Satisfação dos Organismos Parceiros

Neste contexto, destacam-se um conjunto de iniciativas cuja implementação será determinante para a prossecução deste objetivo operacional.

É o caso da **reformulação/simplificação dos modelos de protocolo com os parceiros**, da implementação **portal de relacionamento com os parceiros** e da **definição do modelo de avaliação da satisfação externa**.

0.0.9 - Consolidar o Desenvolvimento e Implementação do Plano de Sustentabilidade e Responsabilidade Social

O reforço da promoção da sustentabilidade é uma das principais preocupações das organizações e dos cidadãos.

Neste âmbito, destacam-se a conclusão do processo de revisão do **plano de sustentabilidade e responsabilidade social** (que permitirá a sistematização de todas as ações no âmbito da sustentabilidade independentemente do Departamento ou Área que detém a responsabilidade da sua implementação ou execução) e do **sistema de gestão da responsabilidade social** (que visa a atualização da política e procedimentos que compõem o sistema de gestão de responsabilidade social).

Concorrem para a prossecução deste objetivo operacional um conjunto de iniciativas de Eficiência Energética e Sustentabilidade Ambiental como a execução do **projeto de substituição das lâmpadas** existentes no interior do edifício sede por lâmpadas led (no âmbito da aprovação da candidatura ao Fundo de Eficiência Energética) e a **campanha de sensibilização para a reciclagem** (com particular foco na redução/eliminação da utilização do plástico).

Também a **campanha de sensibilização para a diversidade**, no âmbito da integração na “Rede da Carta da Diversidade”, se destaca neste conjunto de iniciativas enquadradas neste objetivo operacional.

0.0.9 – Promover o Desenvolvimento de Competências.

O capital humano é um dos principais ativos do II. Assim sendo, a promoção do desenvolvimento de competências, em particular através da formação adequada e contínua, apresenta-se como fundamental para a capacitação dos recursos humanos, reforçando a motivação no desempenho das suas funções e, subsequentemente, a capacidade de responder positivamente aos novos e cada vez mais exigentes desafios.

Neste contexto, o **plano de formação anual 2018**, a desenvolver ao longo do ano, é determinante. Este plano tem como objetivos reforçar as qualificações e o desenvolvimento de competências dos colaboradores e permitir uma melhor adequação ao desempenho de funções específicas com elevados padrões de exigência técnica. O plano de formação inicia-se com o diagnóstico de necessidades de formação que contribuem para a identificação das

competências necessárias ao cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais do II e conclui-se com a **avaliação da satisfação das formações realizadas**, num primeiro momento, e com a **avaliação da eficácia** das referidas formações, no ano seguinte ao da sua realização. Todo este ciclo formativo está suportado no **regulamento interno de formação**.

Importa salientar, no ano de 2018, o reforço substancial do investimento em formação e, em particular, **na formação em TIC**.

0.0.10 - Reforçar a Conciliação entre a Vida Pessoal, Familiar e a Profissional

A conciliação entre a vida pessoal e familiar com a vida profissional continua, em 2018, a ser um objetivo determinante para a nossa organização.

Assim, serão intensificadas **políticas e práticas de conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar** e iniciativas de **promoção do bem-estar no local de trabalho e comportamentos saudáveis**.

Neste âmbito, destaca-se ainda a **iniciativa participativa/colaborativa de promoção conciliação entre a vida pessoal e familiar e a profissional**.

2.9 Iniciativas Operacionais por Unidade Orgânica

No cumprimento da sua missão, dos objetivos estratégicos, estratégias e objetivos operacionais, cabe ao Instituto de Informática assegurar a realização de um conjunto de atividades, de natureza, risco e complexidade variável, todas elas concorrentes ao pleno funcionamento do sistema de informação da segurança social.

Operacionalmente cabe aos Departamentos e Áreas, no desempenho da atividade diária, realizar as iniciativas/projetos e atividades que conduzem à concretização da estratégia contribuindo para o alcance dos objetivos definidos.

Assim, neste capítulo far-se-á uma identificação genérica das atividades correntes dos Departamentos e Áreas autónomas, bem como uma representação do enquadramento estratégico das iniciativas operacionais sob responsabilidade de implementação de cada departamento/área.

Departamento de Arquitetura e Desenvolvimento (DAD)

A atividade corrente do DAD tem como finalidade garantir a disponibilidade de um conjunto de capacidades vitais para a prossecução da missão do Instituto de Informática, das quais se destacam:

- Manutenção da *framework* de testes no âmbito do processo de certificação da qualidade do *software* desenvolvido;
- Manutenção da *framework* web, suporte a todos os desenvolvimentos realizados para disponibilização via canal web;
- Definição e atualização da arquitetura técnica;
- Automação dos processos da cadeia de desenvolvimento;
- Manutenção dos portais informativos.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2018, estão previstas implementar 33 iniciativas operacionais, associadas ao objetivo estratégico 1 - **Reforçar o processo de transformação digital** e ao objetivo estratégico 2 - **Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS**, de acordo com o apresentado na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Usabilidade e Design	●			
Interoperabilidade Simplex+	●			
Relatório único + simples	●			
Tarifa Social da Água	●			
Conta desmaterializada	●			
Canais de Pagamento	●			
GUS – Gestão de Utilizadores e Segurança - Processo de Consolidação de Utilizadores e Contactos - Fase 2	●			
Alargamento da solução de Autenticação	●			
Plano estratégico de arquitetura - Versão Base		●		
Gestão de dependências entre binários		●		
Ferramentas Seguras		●		
Ferramentas Integradas e de Comunicação		●		
Auditoria Operacional BigData		●		
Script-It e EasyBatch		●		
Monitorização Produtiva		●		
Enterprise Search e Business DashBoarding		●		
Automação		●		
Testes de Integração Automáticos		●		
Gestão de Configurações Centrais (GCC)		●		

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Multimódulo		•		
Reports e Documentos		•		
Migração Weblogic		•		
Framework Mobile		•		
Revisão da Metodologia e do Processo Gestão de Entregas		•		
Plataforma de Business Process Management		•		
Framework (server/client/Soap/IIESCommons)		•		
Portais		•		
Novo Portal Segurança Social		•		
Evolução SIATT		•		
PCIRPC		•		
SIGA		•		
Gestão de Fundos de Compensação		•		
Consolidação da Plataforma Gestão de Identidades		•		

Tabela 10- Iniciativas do DAD por Objetivo Estratégico

Departamento de Análise e Gestão de informação - DAGI

Na sua atividade corrente o DAGI tem de desencadear todas as ações e atividades com vista a garantir:

- Manutenção do sistema de estatísticas da segurança social;
- Divulgação de dados de suporte à decisão;
- Gestão da plataforma de combate à fraude;
- Gestão do Data Warehouse.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2018, estão previstas implementar 5 iniciativas operacionais, que contribuem na sua totalidade para a prossecução do objetivo estratégico 2 - **Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS**, e que se enumeram na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Incrementar a disponibilização de informação no SESS		●		
Qualidade de Dados		●		
IO 3.2.3 Combate Fraude		●		
Big Data		●		
SIGA Analytics		●		

Tabela 11- Iniciativas do DAGI por Objetivo Estratégico

De destacar ainda a implementação do novo *DataMart* para a Prestação Social para a Inclusão e do novo SIP.

Departamento de Administração de Sistemas - DAS

Na sua atividade corrente o DAS tem de assegurar as tarefas e atividades com vista a garantir:

- Manutenção evolutiva e corretiva dos sistemas, infraestrutura e comunicações;
- Monitorização do desempenho dos sistemas, serviços, aplicações, infraestrutura e comunicações;
- Manutenção e gestão do Datacenter principal e alternativo.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2018, estão previstas implementar 36 iniciativas operacionais, todas elas concorrentes para a concretização do objetivo estratégico 2 – **Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS**, e que se enumeram na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Revisão procedimento de gestão incidentes de segurança		•		
Migração do II para a nova Active Directory		•		
Migração dos Organismos do MTSSS para a nova Active Directory		•		
Migração para a nova solução de Correio Eletrónico		•		
Evolução da rede de comunicações do MTSSS		•		
Evolução do sistema de gestão da rede de comunicações do MTSSS		•		
Upgrade de Firewall do CPD Principal		•		
Upgrade da Infraestrutura VoIP		•		
Upgrade da infraestrutura LAN dos organismos do MTSSS		•		
Upgrade da infraestrutura LAN do CPD Alternativo		•		
Solução de Arquivo para o MTSSS		•		
Implementação de solução de alta disponibilidade para serviços de backup		•		
Evolução da solução robótica de backup		•		
Evolução do Plano de Continuidade de Negócio		•		
Reforço da infraestrutura de servidores de Base de Dados e Aplicacionais		•		
Evolução do SGBDR de suporte às Bases de Dados do SISS		•		
Consolidação de Bases de Dados SQLServer		•		
Gestão de utilizadores Unix via LDAP		•		
Automatização de tarefas de administração de sistemas		•		
Gestão centralizada de patches de sistemas operativos Unix/Linux		•		
Automatização do processo de deployments		•		
Avaliar a utilização de Containers		•		
Avaliar soluções de gestão de capacidade		•		
Proceder à consolidação dos centros de dados da ACT e da DGSS		•		
Preparação para consolidação dos centros de dados dos restantes organismos do MTSSS		•		
Definir modelo e estratégia de implementação para a solução de Cloud do MTSSS		•		
Implementar infraestrutura de suporte ao SNC-AP		•		

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Evolução da plataforma Big Data para suporte a processos de auditoria		•		
Evolução do MOL		•		
Avaliação da tecnologia Blockchain		•		
Implementação do projeto EESSI		•		
Evolução dos sistemas de monitorização e alarmística		•		
Deteção automática de Vulnerabilidades		•		
Melhoria da Eficiência Energética nos CPDs		•		
Concluir a migração para o servidor aplicacional Weblogic		•		
Automação de processos batch e cadeias de processamento		•		

Tabela 12- Iniciativas do DAS por Objetivo Estratégico

Departamento de Apoio ao Utilizador – DAU

Na sua atividade corrente o DAU tem de assegurar as tarefas e atividades com vista a garantir:

- Manutenção da solução que suporta a atividade dos contact center;
- Manutenção das aplicações de service desk;
- Gestão do apoio local aos utilizadores a nível nacional;
- Gestão de acessos aos diferentes sistemas de informação.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2018, estão previstas implementar 17 iniciativas operacionais, associadas ao objetivo estratégico 2 – **Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS** e ao objetivo estratégico 3 – **Garantir a sustentabilidade organizacional**, de acordo com o apresentado na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Helpdesk, Service Desk		•		
Gestão de Acessos		•		
Renovação do parque de equipamentos		•		
Comunicações Unificadas		•		
WiFi no MTSSS		•		
Content Cloud Privada: Intranet 2.0, sãber e extranet		•		
IPAM na rede do MTSSS		•		
Estação Padrão - Soluções de Mobilidade		•		
Estação Padrão - Ajudas técnicas e soluções de acessibilidade		•		
Estação Padrão - Desktop Corporativo		•		
Desmaterialização processos		•		
Sistema de gestão do parque de impressão		•		
Corporate TV		•		
Migração e consolidação para a nova AD		•		
Solução ITSM (IT Service Manager)			•	
Programa Inovação			•	
Dashboard de indicadores do II			•	

Tabela 13- Iniciativas do DAU por Objetivo Estratégico

No ano de 2018, será ainda de realçar todo o apoio necessário à concentração dos serviços do ISS, I.P em Lisboa.

Departamento de Gestão de Aplicações – DGA

O DGA nas suas atividades correntes assegura todas as tarefas necessárias à:

- Manutenção evolutiva e corretiva das aplicações;
- Resposta a necessidades decorrentes de alterações legislativas.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2018, estão previstas implementar 42 iniciativas operacionais, todas concorrentes para a concretização do objetivo estratégico 1- **Reforçar o processo de transformação digital** e para o objetivo estratégico 2 – **Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS**, enumerando-se na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Novo Simulador de Pensões	•			
Pensões + Próximas	•			
Reformulação do atual sistema de Agregados Familiares - Sistema de Agregados e Relações Familiares e Sistema de Gestão de Rendimentos (ARF/GREND)	•			
Novo Regime TI -Enquadramento	•			
Consulta Online aos históricos de remunerações - Consulta da Carreira Contributiva	•			
Processo de tratamento de dados em gestão de remunerações	•			
Penhoras Integradas	•			
Penhora Bancária na Hora	•			
Sistema de Pagamentos Multibanco e CTT	•			
Acordos e Planos Prestacionais	•			
Declaração de Situação Contributiva (ASCD)	•			
SefWeb – Secção de processo on-line fase 2	•			
Implementação da Conta Integrada - Gestão IBAN	•			
Implementação da Conta Integrada - Documento Pagamento	•			
Novo Regime TI - Conta Corrente	•			
CO – Contra Ordenações	•			
Parentalidade + Simples	•			
Prestações familiares + Simples	•			
Nova Prestação Social para a Inclusão	•			
GRI – Relações internacionais	•			
Referenciação eletrónica nos Cuidados Continuados Integrados	•			
RSI - Atualização de valor de referência (LOE 2018)	•			
PF - Atualização de montantes (LOE 2018)	•			
DES - Eliminação do Corte 10% (LOE 2018)	•			
DES - Manutenção da majoração em 2018 (LOE 2018)	•			
DES - MEAD (LOE 2018)	•			
CSI - Atualização de parâmetros (LOE 2018)	•			
CSI - Pensão antecipada (LOE 2018)	•			

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
GADI - Condições de Acesso (LOE 2018)	•			
ITPT - Alargamento da proteção aos pensionistas em funções públicas (LOE 2018)	•			
OCIP – Adaptação da prestação e avaliação de contas das IPSS - 1.ª fase	•			
Atualização anual de pensões de 2018 - Conclusão	•			
Pensões antecipadas com longas carreiras contributivas e totalização	•			
Cálculo de pensões de sobrevivência com atualização extraordinária	•			
Atualização extraordinária de pensões (LOE 2018)	•			
Alteração da idade da convalidação de invalidez em velhice	•			
Atualização anual de pensões de janeiro de 2019	•			
SICC – Sistema Integrado de Conta Corrente		•		
Interface SICC-SIF		•		
Atos Interruptivos - análise Técnica		•		
Interface GT-Sif suportado pela Plataforma de Processamento Batch SIF		•		
SVI – Integração com SIP		•		

Tabela 14- Iniciativas do DGA por Objetivo Estratégico

Departamento de Organização e Gestão de Pessoas – DOGP

Na sua atividade corrente o DOGP tem de assegurar as tarefas e atividades com vista a garantir:

- Monitorização dos tempos críticos do processo de gestão de pagamentos;
- Gestão das pessoas, das aquisições e contratos;
- Gestão financeira e orçamental.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2018, estão previstas implementar 7 iniciativas operacionais, associadas ao objetivo estratégico 3 – **Garantir a sustentabilidade organizacional** e ao objetivo estratégico 4 – **Potenciar o desenvolvimento do capital humano**, enumerando-se na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Gestão do Imobilizado			•	
Modelo de Custeio de Serviços e Produtos (Projeto Piloto)			•	
Otimização do Plano de Segurança			•	
Promoção do bem estar no local de trabalho e comportamentos saudáveis			•	
Modelo Perfis Competências				•
Plano de Formação Anual				•
Reforço da formação em TIC com vista a reduzir tempos de entrega de aplicações do MTSSS				•

Tabela 15- Iniciativas do DOGP por Objetivo Estratégico

Departamento de Gestão de Clientes - DGC

Na sua atividade corrente o DGC tem de assegurar as tarefas e atividades com vista a garantir:

- Definição e gestão de protocolos;
- Resposta a pedidos de serviço;
- Elaboração de cursos de formação à medida (presencial e-learning) e acompanhamento dos formandos;
- Gestão de parcerias.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2018, estão previstas implementar 11 iniciativas operacionais, que concorrem para a concretização do objetivo estratégico 2 – **Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS** e para o objetivo estratégico 3 – **Garantir a sustentabilidade organizacional**, de acordo com o apresentado na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Plataforma de Gestão Documental		•		
sigã E-learning		•		
Boas Práticas TIC		•		
Questionários sobre Segurança da Informação		•		
Reformulação/simplificação dos Modelos de Protocolo			•	
Portal de Relacionamento com os parceiros			•	
Evento Corporativo			•	
Definição do Modelo de Avaliação da Satisfação Externa			•	
Reformulação e dinamização da ARE- Area de Recursos E-learning			•	
Certificação do Instituto de Informática enquanto entidade formadora			•	
Consolidação Catalogo de Serviços			•	

Tabela 16- Iniciativas do DGC por Objetivo Estratégico

Área de Qualidade e Auditoria – AQA

A AQA com a sua atividade corrente, garante o cumprimento de todas as atividades essenciais para:

- Planeamento Estratégico e Operacional e gestão do processo de avaliação de desempenho;
- Gestão do plano de tratamento de riscos;
- Realização de auditorias e *assessments*.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2018, estão previstas implementar 5 iniciativas operacionais, tendentes à prossecução do objetivo estratégico 3 – **Garantir a sustentabilidade organizacional**, de acordo com o apresentado na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Reformulação do Sistema de Gestão Integrado 2018			●	
Modelo de Excelência EFQM – Auto-avaliação			●	
Auditoria Interna Sistema Gestão Serviços TI			●	
Auditoria Interna Sistema Gestão Segurança Informação			●	
Auditoria Arquitetura Global Referência 2018			●	

Tabela 17- Iniciativas da AQA por Objetivo Estratégico

Área de Comunicação e Sustentabilidade – ACS

Na sua atividade corrente a ACS tem de assegurar as tarefas e atividades com vista a garantir:

- Gestão da comunicação e da partilha de informação;
- Elaboração e divulgação de *webletter*;
- Gestão de eventos institucionais.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2018, estão previstas implementar 6 iniciativas operacionais, associadas ao objetivo estratégico 3 – **Garantir a sustentabilidade organizacional** e ao objetivo estratégico 4 – **Potenciar o desenvolvimento do capital humano**, de acordo com o apresentado na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Atualização do Plano de Comunicação de Crise			•	
Campanha de sensibilização para a reciclagem			•	
Campanha de sensibilização para a Diversidade			•	
Atualização editorial e gráfica da intranet			•	
Iniciativa participativa/colaborativa de promoção conciliação entre a vida pessoal e familiar e a profissional				•
Promoção de atividade de team building para trabalhadores				•

Tabela 18 - Iniciativas do ACS por Objetivo Estratégico

Segurança de Informação

Na sua atividade corrente o Diretor de Segurança de Informação deve assegurar todas as tarefas que visem garantir:

- Elaborar, propor, desenvolver, divulgar e controlar a estratégia da Segurança de Informação para o Instituto de Informática;
- Estabelecer a Política de Segurança de Informação no Instituto de Informática;
- Definir, implementar e gerir políticas de acesso aos dados dos Sistema de Informação.

No que especificamente diz respeito ao ano de 2018, estão previstas implementar 7 iniciativas operacionais, que concorrem para a prossecução do objetivo estratégico 2 – **Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS** e do objetivo estratégico 3 – **Garantir a sustentabilidade organizacional**, tal como se apresenta na tabela abaixo:

Iniciativas	Objetivos Estratégicos			
	O.E. 1	O.E. 2	O.E. 3	O.E. 4
Revisão das políticas de segurança da informação		•		
Adequação processos internos do Instituto de Informática para dar cumprimento ao RGPD		•		
EESSI - Segurança da Informação		•		
Plano Estratégico de Segurança da Informação		•		
Sensibilização segurança da informação alargada a organismos do MTSSS		•		
CiberExercício ExNCS 2018			•	
CiberExercício CiberPerseu 2018			•	

Tabela 19- Iniciativas da Segurança de Informação por Objetivo Estratégico

2.10 Medidas de Modernização e Simplificação Administrativa

No âmbito dos objetivos traçados para a Administração Pública, no sentido de reforçar a simplificação, modernização e racionalização dos serviços da administração pública, foram definidas um conjunto de medidas a implementar transversalmente pelos vários organismos, traduzidas no **Programa Simplex+**, sendo que em particular, o MTSSS definiu, paralelamente, uma abordagem sectorial que se traduziu na **Estratégia Segurança Social Consigo**.

A Estratégia Segurança Social Consigo traduz um conjunto de 43 medidas de modernização do Sistema da Segurança Social, a implementar em 3 anos, com vista a melhorar o Sistema de Segurança Social, tornando-o mais simples, justo, sustentável e transparente, promovendo a eficácia e eficiência do Sistema por meio de soluções tecnológicas inovadoras.

Neste sentido, o Instituto de Informática, no seu Plano de Atividades de 2018, endereça um conjunto de iniciativas que, de forma direta dão resposta a 34 medidas, preconizadas pela estratégia de modernização da administração pública, de acordo com a distribuição que a seguir se apresenta:

Medida	Descrição	Segurança Social Consigo	Simplex +
1. Penhoras Integradas	Desenvolver funcionalidades que permitam uma melhor e mais adequada gestão das penhoras na segurança social, que envolva a integração eletrónica de dados com a Justiça, permitindo a tribunais ou agentes de execução realizar, nomeadamente, as seguintes operações: a) registo, alteração e consulta de Penhoras; b) consulta de Informações relativas a Beneficiários (Pessoas Singulares); c) consulta de Informações relativas a Contribuintes (Pessoas Coletivas); d) consulta de Envio de Informação de Processamento de uma Ordem de Penhora; e) gestão e levantamento de penhoras bancárias.		●
2. Referenciação eletrónica nos Cuidados Continuados Integrados	Possibilitar o pedido e consulta <i>online</i> do processo de comparticipação da Segurança Social no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), com troca de informação automática com o Ministério da Saúde.	●	●
3. Sistema de Informação de Assessoria Técnica aos Tribunais	Alargar a solução de Assessoria Técnica aos Tribunais a todo o território nacional, incluindo a comunicação automática entre a Segurança Social e a Tribunais.	●	●
4. Penhora Bancária na Hora	Permitir a gestão <i>online</i> da comunicação e levantamento de penhoras bancárias	●	
5. Relatório Único +	Simplificação do processo de entrega do Relatório Único,	●	●

Medida	Descrição	Segurança Social Consigo	Simplex +
Simplex	através da interoperabilidade entre sistemas de informação.		
6. Evolução MB serviço especial	Alargar a possibilidade de pagamento de juros de mora nas caixas ATM ou <i>homebanking</i> , para as entidades não empregadoras, através da funcionalidade "pagamentos ao estado-Segurança Social da SIBS".	•	•
7. Emissão de declaração anual de rendimentos de pensões	Disponibilizar na Segurança Social Direta o serviços de emissão da declaração anual de rendimentos de pensões.	•	•
8. Novo Portal da Segurança Social	Criar um novo Portal da Segurança Social que facilite a prestação de informações a todos os cidadãos e agentes económicos de uma forma simples, eficaz e eficiente.	•	•
9. Parentalidade + Simplex	Permitir o pedido e consulta online de prestações associadas à gravidez e nascimento de uma criança.	•	
10. Prestações familiares + Simplex	Permitir o pedido e consulta online de prestações familiares.	•	•
11. Gestão do Relacionamento – Visão 360º	Melhorar a relação com o Cidadão com recurso à integração digital de todos os canais de atendimento da Segurança Social.	•	
12. Novo Simulador de Pensões	Criar um novo simulador de pensões na Segurança Social Direta.	•	•
13. Pensões + Próximas	Permitir o pedido e gestão de pensões.	•	
14. Família + Simplex	Gestão online de agregados familiares.	•	
15. SIGA +	Introdução no Sistema Integrado de Gestão de Atendimento (SIGA) dos atendimentos agendados na Segurança Social Direta ou por telefone, permitindo melhorar a gestão dos fluxos de atendimento.	•	•
16. MTSSS.COM	Alargamento de plataforma de comunicações unificadas a todo o Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), numa perspetiva de unificação de canais de comunicação.	•	
17. Catálogo de produtos de apoio para pessoas com deficiência e incapacidade	<p>Criação de plataforma e implementação de um catálogo nacional on-line que permita melhorar o acesso à informação por parte dos/das cidadãos e cidadãs e das entidades financiadoras do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio às deficiências ou incapacidades (SAPA).</p> <p>Desenvolvimento da base de dados de registo e do Sistema de informação de Atribuição de Produtos de Apoio – melhoria, dos processos associados ao financiamento destes produtos (cadeiras de rodas, bengalas, óculos e outros), permitindo simplificação, transparência e controlo na sua atribuição.</p>		•
18. Atualização das alterações à composição do agregado familiar	Atualização das alterações à composição do agregado familiar.		•
19. App Segurança Social + Próxima	Criar uma aplicação (app) para dispositivos móveis que permite, de uma forma intuitiva, prática e segura, efetuar	•	•

Medida	Descrição	Segurança Social Consigo	Simplex +
	as principais tarefas decorrentes da relação do cidadão com a Segurança Social, como sejam a consulta de pagamentos, a agenda de obrigações e os respetivos direitos. Pretende-se, disponibilizar um novo canal digital de comunicação da Segurança Social com os cidadãos.		
20. Declaração de Remunerações Certa	<p>Criar uma funcionalidade que possibilite a comunicação rápida entre a Segurança Social e os agentes económicos, com vista à regularização de obrigações declarativas. Pretende-se que exista a indicação de trabalhadores em falta no momento da entrega da declaração de remunerações, podendo a empresa corrigir imediatamente a situação.</p> <p>No momento da entrega da declaração de remunerações (DR), e sempre que não forem incluídos na DR todos os trabalhadores com qualificação aberta à data, será dada às entidades empregadoras a informação de que não estão a incluir todos os trabalhadores na declaração, dando-lhe a oportunidade de regularizar essa informação. Será ainda disponibilizada uma funcionalidade <i>online</i> para justificar a não inclusão desses trabalhadores.</p>	●	●
21. Fundo de Garantia Salarial + Ágil	Disponibilizar, no Citius, a data de propositura da ação de insolvência das empresas.		●
22. Gestão de participações na Doença Profissional	Desenvolver um <i>webservice</i> para troca de informação relativa à comparticipação de medicamentos. Este serviço destina-se a agilizar a troca de informação entre as Administrações Regionais de Saúde e o Instituto da Segurança Social para financiamento das despesas com medicamentos de pensionistas por doença profissional. Pretende-se contribuir para uma maior eficiência na despesa relativa à comparticipação de medicamentos nesta área, através da criação de uma lista de medicamentos associados a cada doença profissional.		●
23. Informação ao Tribunal + Direta	Promover a interoperabilidade de dados entre o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e o Ministério da Justiça, para análise e avaliação de pedidos, no contexto de processos dos Tribunais Tutelar Cível e Proteção de Crianças e Jovens, através da plataforma de Interoperabilidade na Administração Pública (IAP).		●
24. Prova escolar automática para abono de família	Criar um <i>webservice</i> para automatizar a prova escolar de estudantes do ensino público, para efeitos de abono de família.	●	●
25. Senha acesso à Segurança Social Direta na hora	Emissão de senha de acesso à Segurança Social Direta no momento da inscrição <i>online</i> ou num atendimento presencial.	●	●
26. Subsídio por Educação Especial	Criar um sistema eletrónico que permita gerir os requerimentos relativos ao subsídio de educação especial que transitam atualmente em papel, entre a Segurança Social e a Educação. Pretende-se eliminar a troca de informação processual em papel, com reflexos diretos na diminuição dos tempos processuais e agilização dos Serviços.		●

Medida	Descrição	Segurança Social Consigo	Simplex +
27. Nova Declaração de Situação Contributiva	Permitir a certificação digital da Declaração de Situação Contributiva, com possibilidade de regularização automática de valores em dívida.	●	
28. Gestão online da Conta bancária	Registo e atualização de contas bancárias na Segurança Social Direta para recebimentos de prestações	●	
29. Documento de Pagamento na Hora	Gestão online de pagamentos voluntários de contribuições ou prestações em dívida.	●	
30. Destacamentos online	Comunicação e consulta online de destacamento de trabalhadores para outro Estado-Membro.	●	●
31. Registo eletrónico de certificados de Incapacidade Temporária	Novo serviço de interoperabilidade com o Ministério da Saúde, para reformular o processo de registo de certificados de incapacidade temporária.	●	●
32. Comunicação única de trabalhadores	Comunicação única de admissão e cessação de trabalhadores à Segurança Social, ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).	●	
33. Gestão online de Vínculos e cessações de trabalhadores	Gestão online de admissões, alteração de modalidade de contrato, desistências, suspensões e cessações de trabalhadores.	●	
34. eDoc@MTSSS	Alargar a plataforma de gestão documental a todo o Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), com possibilidade de interoperar com outros organismos da Administração Pública. Pretende-se a uniformização de processos de circulação eletrónica de documentos, desmaterializando desta forma os processos administrativos entre todas as entidades do Ministério, cumprindo-se todos os requisitos de interoperabilidade semântica, de forma a garantir-se a conexão com as plataformas de outros setores.	●	●

Tabela 20 - Medidas de Modernização e Simplificação Administrativa

As iniciativas associadas à Estratégia Segurança Social Consigo, podem ser consultadas em detalhe e ser acompanhado o estado da sua concretização através do **Portal Consigo** - <http://consigo.seg-social.pt/>.

3. RECURSOS DISPONIVEIS



3 Recursos Disponíveis

O Instituto de Informática tem à sua disposição um conjunto de recursos, humanos e financeiros, para a prossecução da sua missão e objetivos no ano de 2018.

Ao nível dos recursos humanos, é expectável um aumento face ao ano anterior, por via dos vários processos concursais previstos no plano de recrutamento para 2018.

Relativamente aos recursos financeiros, o montante aprovado para o ano de 2018, regista um aumento face aos anos anteriores, de forma a dar resposta à necessidade urgente de renovação do parque informático, bem como dos ativos para o novo edifício do Instituto de Segurança Social, I.P em Lisboa.

3.1 Recursos Humanos

Ao nível da gestão provisional de recursos humanos, a política seguida nos últimos anos tem sido a de reforçar em número e em competências o mapa de pessoal do Instituto de Informática. Esta política assentou na abertura e realização de concursos internos e externos, assim como na consolidação de situações de mobilidade.

No ano de 2018, será dada continuidade à política de reforço de recrutamento de recursos humanos nas áreas mais críticas, quer através lançamento de concursos internos, quer por colocação de avisos na Bolsa de Emprego Público.

Adicionalmente, será solicitada autorização para lançamento de concurso externo, visto que os processos de recrutamento lançados em 2017, ficaram desertos.

Ao nível das competências, é essencial a implementação de medidas de promoção de competências chave para a organização, através de plano de formação adequado.

3.1.1 Postos de Trabalho Efetivos

A 1 de Janeiro de 2018, o Instituto de Informática conta com um número de efetivos de 290 colaboradores, que ocupam 290 postos de trabalho, dos 326 previstos no mapa de pessoal, encontrando-se por preencher 36 postos de trabalho.

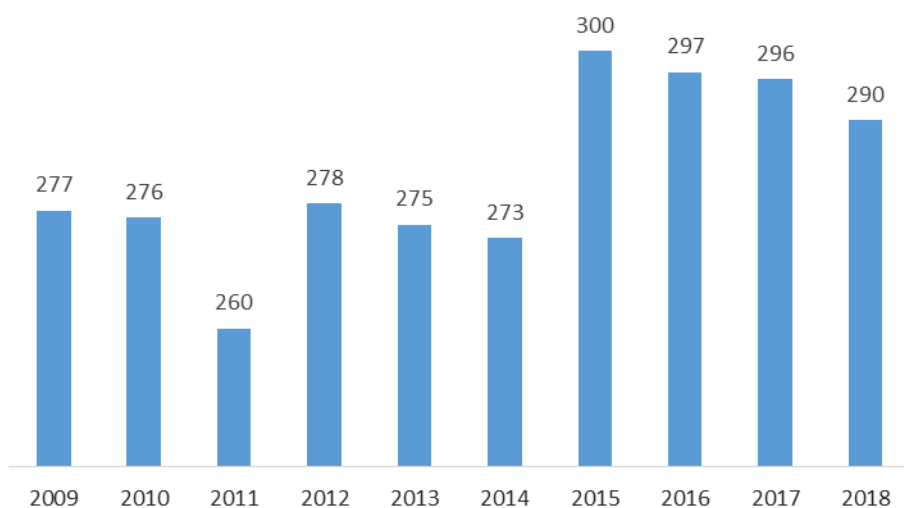


Figura 9 – Evolução do Nº de Efetivos do Instituto Informática, I.P.

O ano de 2017 registou alguma movimentação de pessoal, tendo havido a redução de 6 postos de trabalho ocupados.

A **distribuição por género** dos efetivos do Instituto de Informática, a 1 de janeiro de 2018 é a que se apresenta no gráfico abaixo.

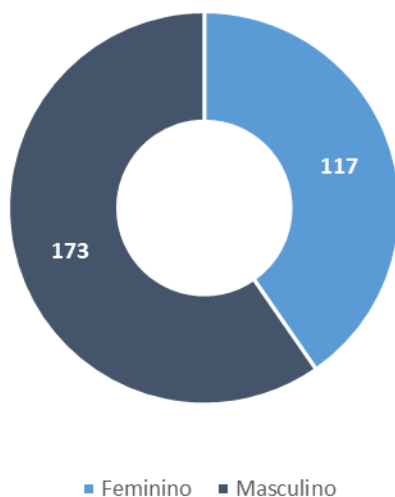


Figura 10 – Distribuição por Género dos Efetivos do Instituto Informática, I.P.

3.1.2 Competências Chave

O Instituto de Informática identifica como principais competências chave aquelas que diretamente decorrem das disciplinas de programação, análise e administração de sistemas, gestão de projeto, e acreditação de soluções.

Neste sentido, verifica-se que em janeiro de 2018 as funções com maior peso (46%) na estrutura de recursos humanos do Instituto de Informática são as funções de suporte técnico, analista de sistemas, programador e administrador de sistemas.

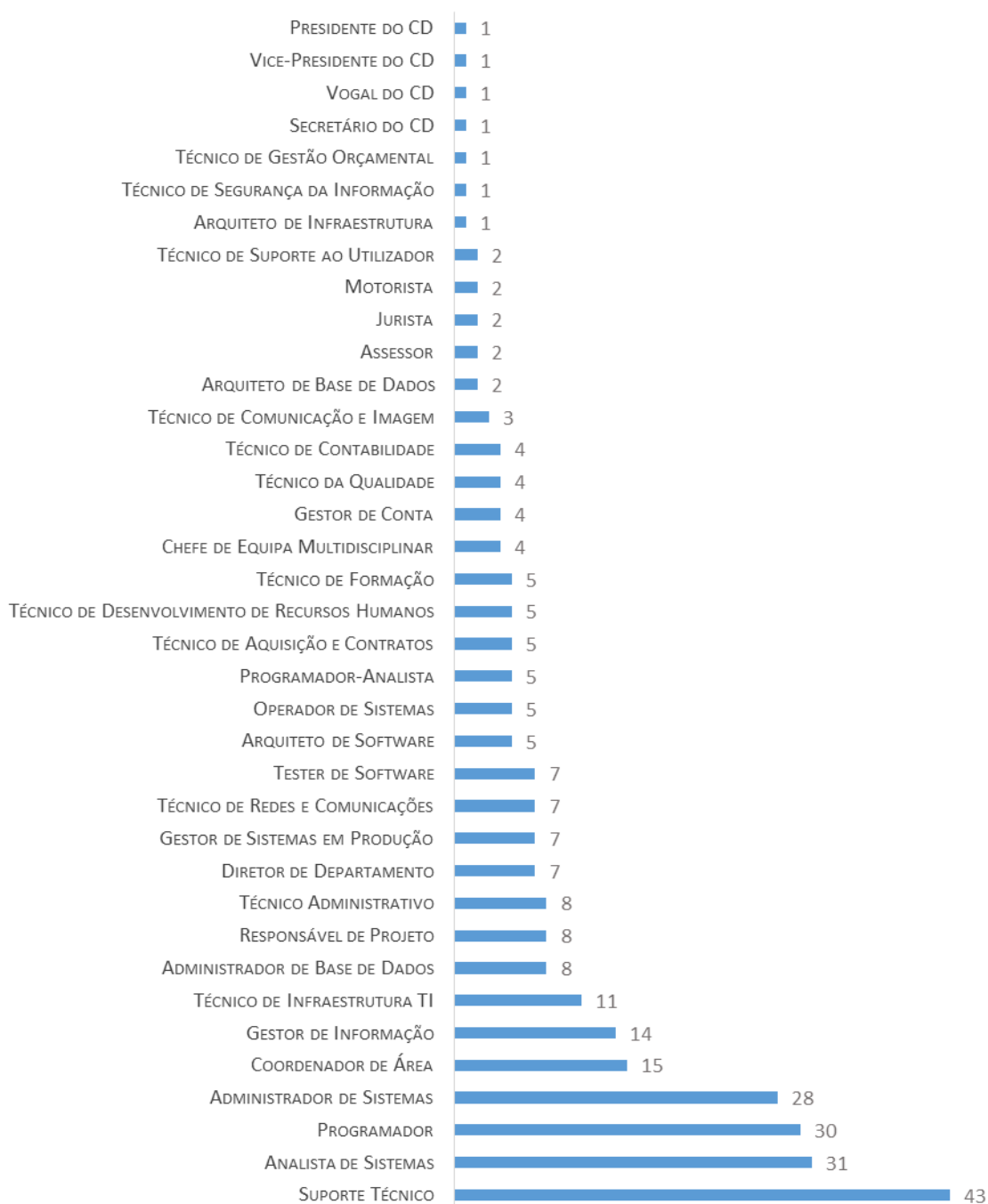


Figura 11 – Distribuição de Recursos Humanos por Função

3.1.3 Distribuição dos Recursos Humanos pelas Áreas

A maioria dos recursos humanos do Instituto de Informática (74%) encontram-se afetos aos departamentos de Arquitetura e Desenvolvimento, Administração de Sistemas, Apoio ao Utilizador e Gestão de Aplicações.

Estes são os departamentos que centram a sua atividade no desenvolvimento e fornecimento dos principais serviços do Instituto.

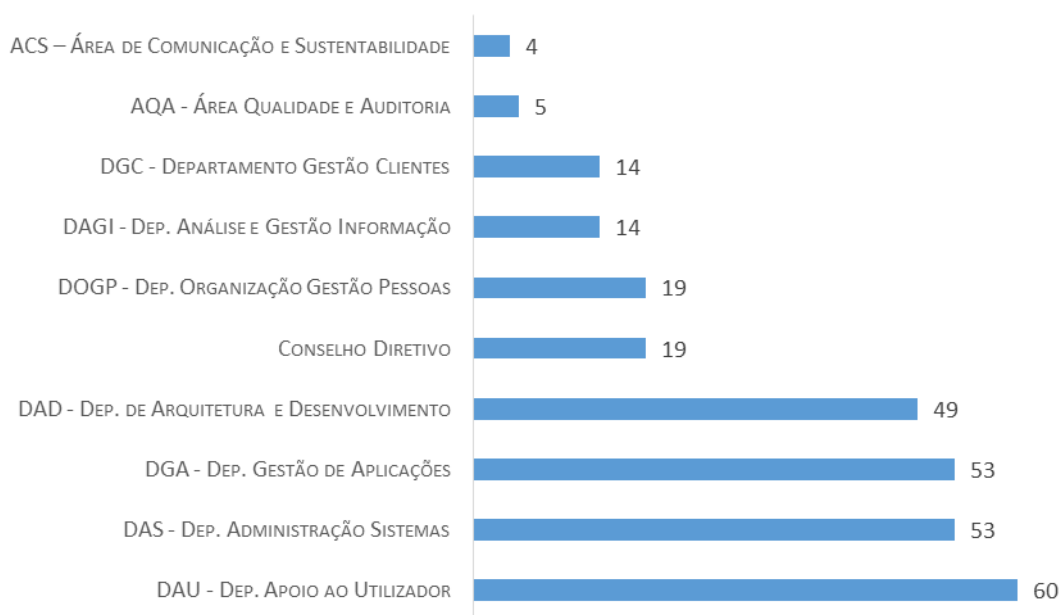


Figura 12 – Distribuição de Recursos Humanos por Departamento/Área

3.1.4 Distribuição dos Recursos por Nível Académico

Os recursos humanos do Instituto de Informática caracterizam-se por possuírem um grau académico de nível superior, sendo que 65% dos colaboradores possuem um grau superior a Bacharelato e 35% possuem um grau igual ou inferior ao 12º ano.

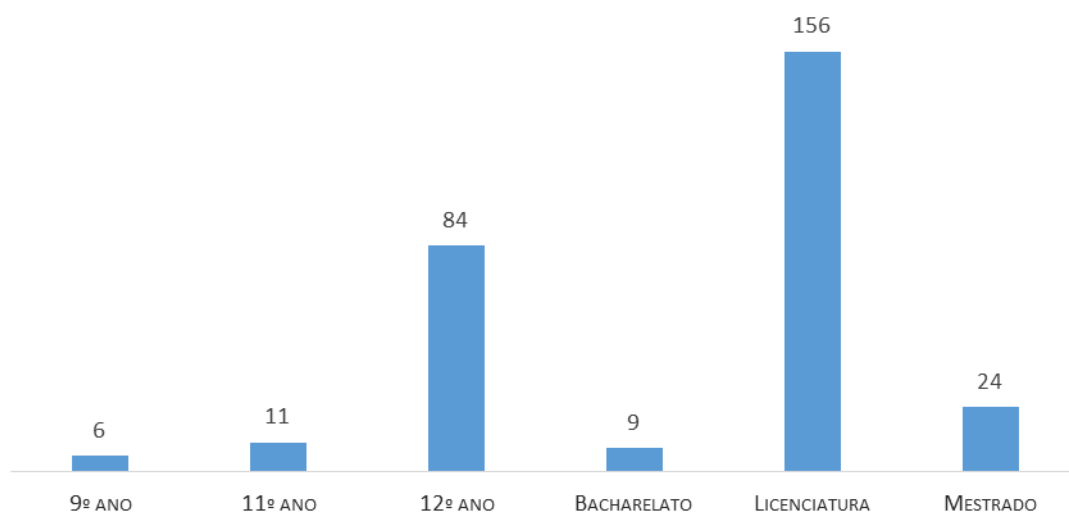


Figura 13 – Distribuição de Recursos Humanos por Habilitações Literárias

A este nível destaca-se que os recursos humanos do Instituto de Informática, são incentivados a participar em várias ações de formação profissional de natureza interna e externa.

3.1.5 Plano de Formação

O plano de formação para 2018 incide nas competências chave que permita ao Instituto, acompanhar as melhores práticas de desenvolvimento, garantindo assim a entrega de serviços de forma mais rápida, capaz de responder em tempo útil às necessidades dos cidadãos e empresas.

O ciclo de formação para o ano 2018 iniciou-se em setembro de 2017 com o levantamento de necessidades de formação. Nesta sequência foi solicitado, o diagnóstico de necessidades de formação. Nesta fase, foi também solicitada a indicação da prioridade de cada uma das formações a ter em conta aquando da sua inscrição no Plano de Formação.

Deste modo, foi necessário priorizar as ações com maior relevância para a atividade do Instituto de Informática, I.P., que abrangem um maior número de trabalhadores e possibilitem o

incremento da sua satisfação perante a formação, dando prioridade aqueles sem formação ou com número reduzido de horas de participação em ações, nos últimos dois anos.

O plano de formação para 2018 abrange 108 ações que, previsivelmente, deverão abranger aproximadamente 256 trabalhadores, estimando-se um total de 7.634 horas de formação.

As ações de formação estão subdivididas em quatro tipologias, a saber:

1. Administração/Gestão Pública;
2. Específicas/Negócio;
3. Gestão/Planeamento/Projetos/comportamental;
4. Outros;

Para a proposta de Plano de Formação 2018 considerou-se como prioritária a tipologia Específicas/Negócio com 46% do orçamento global, conforme gráfico e tabela apresentados:

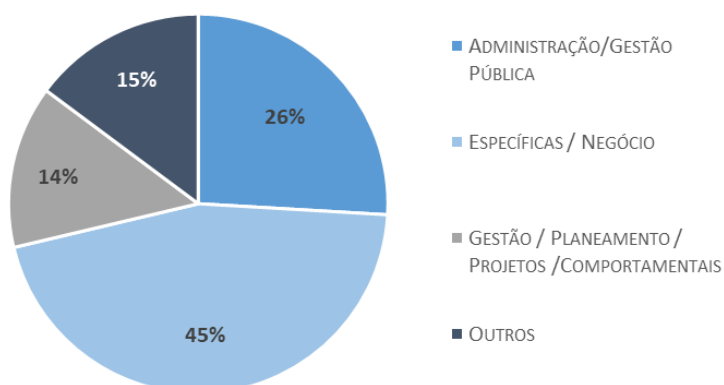


Figura 14 - Distribuição do Plano de Formação 2018 por Tipologia

Tipologia	Nº Ações	Distribuição
Administração/Gestão Pública	28	26%
Específicas / Negócio	49	45%
Gestão / Planeamento / Projetos /Comportamentais	15	14%
Outros	16	15%
Total	108	100%

Tabela 21 - Nº de Ações de Formação Previstas para 2018 e Distribuição por Tipologia

Este plano de formação prevê um aumento de investimento de formação na ordem dos 25% face à proposta do plano de formação do ano anterior.

3.2 Recursos Financeiros

O Orçamento de 2018 perfaz o montante global de € **49.725.053,00**, representando um acréscimo de 9,20 % face a 2017.

3.2.1 Orçamento Global 2018

Designação	2017	2018	Varição 2018 face 2017
Despesas Correntes	22.845.699,00 €	23.468.402,00 €	2,73%
Despesas de Capital	22.690.840,00 €	26.256.651,00 €	15,71%
Total	45.536.539,00 €	49.725.053,00 €	9,20%

Tabela 22- Orçamento Global 2018 vs Orçamento Global 2017

3.2.2 Distribuição do Orçamento por Agrupamentos Orçamentais

Despesas de Administração

Mantém-se, à semelhança de anos anteriores, um orçamento de despesas de administração para 2018 que visa responder, sujeito a critérios rigorosos da gestão, às necessidades de recursos para o desenvolvimento da atividade do instituto, designadamente no que diz respeito às áreas de negócio, e à satisfação das necessidades dos *stakeholders*.

Despesas com Pessoal

No que diz respeito às despesas com pessoal o Instituto de Informática dispõe de um orçamento de 12.794.476€.

Aquisição de Bens e Serviços Correntes

No que se refere às despesas de aquisição de bens e serviços, o Instituto de Informática dispõe de um orçamento de 10.667.791€.

Despesas de Capital

O montante aprovado em despesas de capital para 2018, é de 26.256.651€ e engloba, na sua maioria, investimentos de *hardware* e *software* destinados ao Sistema de Informação da Segurança Social (SISS) em consonância com a missão, visão e valores do Instituto de Informática.

Em termos comparativos, o quadro seguinte apresenta os orçamentos, respetivamente de 2017 e 2018, discriminado por agrupamentos.

Grupo	Designação	2017	2018	Variação 2018 face 2017
D.01	Despesas com pessoal	12.799.293,00 €	12.794.476,00€	-0,04%
D.02	Aquisição de bens e serviços	10.041.283,00 €	10.667.791,00€	6,2%
D.07	Aquisições de Bens de Capital	22.690.840,00€	26.256.651,00€	15,7%

Tabela 23- Distribuição do Orçamento Global 2018 vs 2017 por agrupamento

Em suma, cerca de 79% do orçamento global reparte-se entre as rubricas Aquisição de Bens de Capital (52,8%) e Despesas com Pessoal (25,7%).

3.2.3 Candidaturas a Financiamentos

No âmbito do Portugal 2020, foram apresentadas/aprovadas desde 2016 as seguintes candidaturas que se encontram no estado apresentado no quadro abaixo:

Operação	Promoção	Investimento (€)	Estado
SS_CGA: Estudo arquitetura informacional	Autónoma	569.985,28	Execução
ÁGORA (Agilizar, Gerir, Organizar, Relacionar, Automatizar)	Parceria com ISS, I.P.	3.000.000,00	Execução
RFI (Racionalização da Função Informática)	Autónoma	142.837,65	Encerramento em curso
DROP - DR's Oficiosas e Parentalidade	Parceria com ISS, I.P.	1.981.270,40	Execução
Visão 360.º	Parceria com ISS, I.P.	2.999.955,52	Execução
Relatório Único +simples	Parceria com o GEP	283.097,00	Execução
Catálogo de produtos de apoio para pessoas com deficiência e incapacidade	Parceria com o IRN	189.950,12	Execução
Reformulação do Sistema de Gestão Integrado	Autónoma	102.166,61	Execução
NCS: Nova carta Social	Parceria com ISS, I.P. e GEP	1.140.372,08	Aprovado
Programa de Transformação	Parceria com ISS, I.P.	1.778.619,24	Aguarda decisão

Tabela 24- Candidaturas ao Portugal 2020

Em termos globais correspondem a um investimento de 12.188.253,9€.

ANEXO



Anexos

Glossário e Acrónimos

Termo ou Acrónimo	Descrição
AA	Área de Acreditação
AAE	Área de Aplicações Estruturais
AC	Área de Clientes
ACS	Área de Comunicação e Sustentabilidade
AD	Área de Desenvolvimento
AGP	Área Gestão Pessoas
AI	Área de Inovação
AO	Área de Orçamento
AP	Área de Produtos
APDD	Área de Produção e Divulgação Dados
API	Área de Produtividade e Inovação
APS	Área de Proteção Social
AQA	Área da Qualidade e Auditoria
ARC	Área de Receita e Contas
ASA	Área Suporte Aplicacional
ASIP	Ação Social Interface Parceiros
ASP	Área de Sistemas de Pensões
ASU	Área de Suporte aos Utilizadores
CD	Conselho Diretivo
CGA	Caixa Geral de Aposentações
DAD	Departamento de Arquitetura e Desenvolvimento
DAGI	Departamento de Análise e Gestão de Informação
DAS	Departamento de Administração de Sistemas
DAU	Departamento de Apoio ao Utilizador
DGA	Departamento de Gestão de Aplicações
DGC	Departamento de Gestão de Clientes
DOGP	Departamento de Organização e Gestão de Pessoas
DSI	Diretor de Segurança da Informação
EFQM	European Foundation for Quality Management
ESPAP	Entidade Serviços Partilhados da Administração Pública
GPTIC	Grupo de Projeto para as Tecnologias de Informação e Comunicação
IGFSS	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.
II, I.P.	Instituto de Informática, I.P.
ISO	International Standardisation Organisation - Organização Internacional para a Normalização
MTSSS	Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social
MN CD E&T	NATO MultiNational CyberDefence Education & Training
NP	Norma Portuguesa
ONG	Organização Não Governamental
PDCA	Ciclo de melhoria contínua, Plan, Do, Check, Act
PESI	Plano Estratégico de Sistemas de Informação
PIB	Produto Interno Bruto
PTSS	Portal Segurança Social
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RGSS	Regime Geral Segurança Social
RIMA	Rede Interministerial de Modernização Administrativa
RLIS	Redes Locais de Intervenção Social
RSPTIC	Rede de Serviços Partilhados Tecnologias de Informação e Comunicação

Termo ou Acrónimo	Descrição
SAMA	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
SAPA	Sistema Atribuição Produtos Apoio
SIATT	Sistema Informação Assessoria Técnica aos Tribunais
SSD	Segurança Social Direta
TI	Tecnologias de Informação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

Tabela 25- Glossário e Acrónimos

APPROVADO

Iniciativas Operacionais por Objetivo Estratégico

Objetivo Estratégico 1 – Reforçar o processo de transformação digital promovendo a transparência, simplificação e a excelência dos serviços disponibilizados.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
1.1 Novo Simulador de Pensões	Implementação e disponibilização em ambiente de produção do último pacote de alterações ao simulador: - Passar a usar a tabela do GEP para a esperança média de vida; - Aplicar a taxa de inflação às remunerações projetadas; - Apresentar o valor da pensão a preços atuais.	Disponibilizar o simulador em ambiente de produção até 19/03.
1.2 Pensões + Próximas	Implementação dos seguintes processos, desde o registo do pedido até ao lançamento manual para a conta corrente: - Atribuição de pensão de velhice do regime geral com situações especiais - Atribuição de pensão de invalidez do regime geral com situações especiais Realização de sessão de paralelo com o ISS para validação aplicacional e de dados migrados.	Realizar sessão de paralelo com o ISS até 31/12.
1.3 Reformulação do atual sistema de Agregados Familiares - Sistema de Agregados e Relações Familiares e Sistema de Gestão de Rendimentos (ARF/GREND)	Disponibilizar as funcionalidades necessárias para que o cidadão possa efetuar a gestão da informação de agregados e rendimentos, através do canal Web.	Disponibilizar em produção até 26/09.
1.4 Novo Regime TI - Enquadramento	Implementar o âmbito a disponibilizar ao longo de 2018 e imprescindível para 01/2019: Fecho regime atual; Apuramento RR TI contabilidade organizada; Possibilidade opção pela DT dos TI contabilidade organizada; Processos transição; Gestão da DT	Disponibilizar em produção até 31/12.
1.5 Consulta Online aos históricos de remunerações - Consulta da Carreira Contributiva	Disponibilização na SSD de funcionalidade que possibilite a consulta pelo cidadão da sua carreira contributiva - histórico anual e mensal de remunerações - de forma integrada.	Disponibilizar em produção até 31/10.
1.6 Processo de tratamento de dados em gestão de remunerações	Implementação de 2 funcionalidades batch de revalidação de DR e de forçagem de erros. Para alguns tipos de erro existe adicionalmente necessidade de implementação de interface inicial com o utilizador para identificação de lista de erros a tratar.	Disponibilizar em produção até 12/12.
1.7 Penhoras Integradas	Esta iniciativa tem como objetivo desenvolver funcionalidades que permitam uma melhor e mais adequada gestão de penhoras na segurança social, que envolva a integração eletrónica de dados com a Justiça.	Entregar para testes a versão de interoperabilidade com a

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
		Justiça.
1.8 Penhora Bancária na Hora	Esta iniciativa visa a finalização da 1ª Fase do módulo integrado de penhoras, que possibilita a realização de penhoras bancárias, a ser disponibilizado em 2018, acessível às partes interessadas.	Garantir a acreditação para entrada em produção do módulo integrado de penhoras.
1.9 Sistema de Pagamentos Multibanco e CTT	Esta iniciativa visa a finalização da implementação do novo Canal de Pagamento Multibanco Especial direcionado aos Trabalhadores Independentes, Produtores Agrícolas e Serviço Doméstico.	Garantir a entrada em exploração da nova versão do Multibanco Especial.
1.10 Acordos e Planos Prestacionais	Esta iniciativa operacional tem como objetivo disponibilizar na Segurança Social Direta os serviços de gestão online de acordos e planos prestacionais no âmbito de dívida prestacional.	Entregar para testes a versão integrada entre APP e SICC.
1.11 Declaração de Situação Contributiva (ASCD)	Esta iniciativa operacional visa criar um módulo transversal e disponibilizar na Segurança Social Direta o serviço de emissão de declaração de Situação Contributiva.	Entregar para testes da versão integrada entre ASCD, SEF e GC.
1.12 SefWeb – Secção de processo on-line fase 2	Esta iniciativa operacional visa implementar e disponibilizar na Segurança Social Direta funcionalidades para gestão de planos prestacionais ao nível da cobrança coerciva.	Entregar o storyboard com estratégia para implementação dos planos prestacionais em SEFWEB.
1.13 Implementação da Conta Integrada - Gestão IBAN	Implementação de nova funcionalidade de Gestão de IBAN na SSD.	Garantir a entrada em exploração da nova versão de Gestão de IBAN.
1.14 Implementação da Conta Integrada - Documento Pagamento	Implementação de nova funcionalidade de Emissão de Documento integrado com GC e SICC incluindo os canais Multibanco e Tesouraria	Garantir a entrega para testes da versão integrada entre CI, GC, SICC e MICP.
1.15 Novo Regime TI - Conta Corrente	Implementação das alterações em GC para o novo regime dos TI, DL 2/2018	Garantir a entrada em exploração do fecho do regime anterior, processamento de declaração, processamento da obrigação contributiva, compensação e processamento de remuneração.
1.16 CO – Contra Ordenações	Esta iniciativa operacional tem por objetivo a desmaterialização da componente de apresentação da notificação ao cidadão permitindo igualmente, e no momento, o seu pagamento.	Garantir a entrega para testes da 1ª versão para apresentação da notificação.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
1.17 Parentalidade + Simples	Implementação de um módulo aplicacional que visa facilitar, agilizar e potenciar a interação entre o Cidadão e a Segurança Social, numa perspetiva self-service, melhorando significativamente a qualidade dos serviços e otimizando os tempos de resposta associados aos processos de atribuição e manutenção de prestações no âmbito da parentalidade. Em 2018 pretende-se a disponibilização do registo e consulta de 3 requerimentos na SSD.	Disponibilizar em produção 4 requerimentos no âmbito da parentalidade.
1.18 Prestações familiares + Simples	Implementação de um módulo aplicacional que visa facilitar, agilizar e potenciar a interação entre o Cidadão e a Segurança Social, numa perspetiva self-service, melhorando significativamente a qualidade dos serviços e otimizando os tempos de resposta associados aos processos de atribuição e manutenção de prestações familiares, em concreto o Abono de Família e Abono Pré-Natal. Em 2018 pretende-se a disponibilização de 2 requerimentos na SSD.	Disponibilizar em produção 2 requerimentos no âmbito da proteção familiar.
1.19 Nova Prestação Social para a Inclusão	Implementação de um subsistema para operacionalização das componentes base (1ª fase), complemento (2.ª fase) e majoração (3.ª fase) da Prestação Social para Inclusão, inspirada numa lógica de cidadania, inerente à eventualidade de deficiência e incapacidade, que constitui um direito próprio e acompanha a pessoa com deficiência ou incapacidade, titular da prestação, ao longo da sua vida ativa. Em 2018, pretende-se concluir a implementação da componente base e disponibilizar o requerimento da componente complemento.	Disponibilizar em produção as funcionalidades das componentes base e complemento.
1.20 GRI – Relações internacionais	Implementação de um subsistema para operacionalização de processos associados a acordos internacionais, nomeadamente o Destacamento de TCO, a Determinação da Legislação Aplicável quando Portugal é o país de origem, o Destacamentos de TI, os Acordos de Exceção, o Destacamentos e Acordos quando Portugal é o país destino e a Determinação de Legislação Aplicável quando Portugal é um país envolvido. Em 2018 pretende-se concluir as componentes Destacamento de TCO e Determinação da Legislação Aplicável quando Portugal é o país de origem.	Disponibilizar em produção as componentes destacamento de TCO e Determinação da Legislação Aplicável quando Portugal é o país de origem.
1.21 Referenciação eletrónica nos Cuidados Continuados Integrados	Implementação de um subsistema, integrado por interoperabilidade com o subsistema GestCare da Saúde, para cálculo da comparticipação dos utentes da RNCCI sempre que é solicitada a comparticipação da Segurança Social.	Disponibilizar em produção o subsistema RNCCI.
1.22 RSI - Atualização de valor de referência (LOE 2018)	Medidas do Orçamento de Estado - Atualização do valor de referência do RSI e respetivo recálculo das prestações.	Garantir o recálculo das prestações para pagamento até 31/08.
1.23 PF - Atualização de montantes (LOE 2018)	Medidas do Orçamento de Estado - Atualização do montante de referência das prestações familiares e respetivo recálculo das prestações.	Garantir o recálculo das prestações para pagamento até 03/02.
1.24 DES - Eliminação do Corte 10% (LOE	Medidas do Orçamento de Estado - Eliminação do corte de 10% no montante do subsídio de desemprego	Garantir o recálculo das

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2018)	após 180 dias da sua concessão.	prestações para pagamento até 14/01.
1.25 DES - Manutenção da majoração em 2018 (LOE 2018)	Medidas do Orçamento de Estado – Manutenção da majoração do montante do subsídio de desemprego e do subsídio por cessação de atividade em 2018.	Garantir o recálculo das prestações para pagamento até 14/01.
1.26 DES - MEAD (LOE 2018)	Medidas do Orçamento de Estado – Manutenção da medida extraordinária de apoio aos desempregados de longa duração (MEAD) para 2018, alterando-se de 360 para 180 dias o tempo decorrido entre a cessação do período de concessão do último subsídio e o MEAD.	Garantir a entrada em produção até 28/02.
1.27 CSI - Atualização de parâmetros (LOE 2018)	Medidas do Orçamento de Estado - Atualização do montante de referência de CSI e outros parâmetros e respetivo recálculo das prestações.	Garantir a entrada em produção até 11/03.
1.28 CSI - Pensão antecipada (LOE 2018)	Medidas do Orçamento de Estado - Alteração das condições de acesso ao CSI, passando a poder ser atribuído antes da idade normal de acesso à pensão de velhice nos casos de reforma antecipada.	Garantir a entrada em produção até 28/02.
1.29 GADI - Condições de Acesso (LOE 2018)	Medidas do Orçamento de Estado - Alterações à condição de idade de acesso à Prestação Social para a Inclusão.	Garantir a entrada em produção até 31/01.
1.30 ITPT - Alargamento da proteção aos pensionistas em funções públicas (LOE 2018)	Medidas do Orçamento de Estado - Alargamento da proteção na eventualidade de doença aos pensionistas de invalidez ou velhice em exercício de funções públicas.	Garantir a entrada em produção até 15/04.
1.31 OCIP – Adaptação da prestação e avaliação de contas das IPSS - 1.ª fase	Alteração do OCIP para permitir que as IPSS prestem contas (1.ª fase) e o ISS possa avaliar as mesmas (2.ª fase) de acordo com a legislação em vigor.	Garantir a entrada em produção da 1ª fase até 30/04.
1.32 Atualização anual de pensões de 2018 - Conclusão	Implementar atualização de pensões que não foram consideradas em janeiro de 2018: pensões com complemento da Carris ou com valor superior a 12 IAS.	Garantir a entrada em produção até 15/03.
1.33 Pensões antecipadas com longas carreiras contributivas e totalização	Implementar cálculo de pensão com aplicação das regras anteriores quando mais favoráveis ao pensionista e totalização das carreiras contributivas.	Garantir a entrada em produção até 30/06.
1.34 Cálculo de pensões de sobrevivência com atualização extraordinária	Implementar incorporação das atualizações extraordinárias no cálculo das pensões de sobrevivência que são atribuídas após falecimento do pensionista.	Garantir a entrada em produção até 31/10.
1.35 Atualização extraordinária de pensões (LOE 2018)	Implementar atribuição dum adicional de 6 ou 10 euros, deduzido do aumento atribuído em janeiro, aos pensionistas com total de pensões de reforma e sobrevivência (SS e CGA) igual ou inferior a 1,5 IAS.	Garantir a entrada em produção até 18/07.
1.36 Alteração da idade da convalidação de invalidez em velhice	Implementar alteração da idade da convalidação da invalidez em velhice a partir de outubro de 2018, passando dos 65 anos para a idade normal de acesso a velhice em cada ano.	Garantir a entrada em produção até 17/09.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
1.37 Atualização anual de pensões de janeiro de 2019	Implementar a atualização anual de pensões de 2019 com base em diploma próprio.	Garantir a entrada em produção até 14/12.
1.38 Usabilidade e Design	Construção de showcase para componentes e templates (20%) Design SEF/CI/SIP-Simulador: Extração CSS para PTSS (20%) Implementar Aumento Tamanho de Letra (10%) Design System: PTSS + Ptin (50%)	Alcançar 75% do âmbito desta iniciativa.
1.39 Interoperabilidade Simplex+	Participação no desenvolvimento dos seguintes processos de interoperabilidade: 1. Certificados Multiuso 2. SAPA 3. SIATT 4. Subsídio Especial Educação 5. SEF 6. Comparticipação de Medicamentos 7. CITs com Saúde 8. Penhoras Eletrónicas 9. Prova Escolar Automática 10. RNCCI 11. Comunicação de Óbitos 12. Comunicação eletrónico dos Escalões Abono 13. Plataforma Fornecedores do Estado (IMPIC) com SS – Verificação de Situação Contributiva 14. ADSE com SS - Verificação da Situação Contributiva 15. Integração com CGA no âmbito do novo SIP 16. Gestão de MOEs automática	Concluir o desenvolvimento de 9 processos de interoperabilidade.
1.40 Tarifa Social da Água	Serviço de Troca de Informação com a DGAL, para efeitos de verificação de elegibilidade.	Concretizar 100% da iniciativa até 31/03.
1.41 Conta desmaterializada	Serviço de Troca de Informação com o setor bancário, no âmbito da abertura de contas de forma desmaterializada.	Concretizar 100% da iniciativa até 31/05.
1.42 Canais de Pagamento	Tesouraria Única: adaptações Carta Cheque e Transferências (20%) Evolução Canal Multibanco para Web (20%) Adaptações Débitos Diretos para novo SIP (20%) Adaptações Transferências Bancárias para novo SIP (20%) Novo canal: Pagamento por DUC (20%)	Alcançar 80% do âmbito desta iniciativa.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
1.43 GUS – Gestão de Utilizadores e Segurança - Processo de Consolidação de Utilizadores e Contactos - Fase 2	Implementar 2ª fase do Processo (PCUC): Migração utilizadores registados em SSD para GUS; Implementar funcionalidade disponibilização palavra-chave de acesso à SSD por canais alternativos à carta PIN e funcionalidade tratamento autenticação, adesão e 2ª via palavra-chave de NISS inativos	Disponibilizar em produção até 26/09.
1.44 Soluções de Relacionamento	Levar a cabo a conceção do Sistema de Relacionamento.	Implementar até 31/12.
1.45 Relatório único + simples	Esta iniciativa tem como objetivo a simplificação do processo de entrega do Relatório Único, através da interoperabilidade entre sistemas de informação. Facilitar e simplificar o processo de preenchimento do Relatório Único referente aos trabalhadores, pelas empresas, através do pré-preenchimento de alguns dos seus campos com informação já disponível na Administração Pública.	Disponibilizar em produção até 31/12.
1.46 Alargamento da solução de autenticação	Alargamento da solução de autenticação a outros organismos no MTSSS.	Disponibilizar a solução em produção ao IEFP até 31/03.

Tabela 26- Iniciativas Operacionais para Objetivo Estratégico 1

Objetivo Estratégico 2 – Otimizar os recursos tecnológicos do MTSSS, promovendo a eficiência dos serviços TIC.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.1 Revisão das políticas de segurança da informação	Revisão das políticas do SGSI	Rever as políticas do SGSI até 31/06.
2.2 Revisão procedimento de gestão incidentes de segurança	Revisão do procedimento de gestão de incidentes de segurança, permitindo: - categorização de evidências a salvaguardar por tipo incidente - tipificar incidentes (incidentes de origem interna e externa, alertas, ...)	Rever o procedimento até 31/06.
2.3 Adequação processos internos do Instituto de Informática para dar cumprimento ao RGPD	Revisão dos processos/procedimentos internos do Instituto de Informática para dar resposta ao RGPD até 31.08.2018	Adaptar os procedimentos internos ao RGPD até 31/08.
2.4 EESSI - Segurança da Informação	Comunicar e apoiar a disseminação de políticas de segurança EESSI às várias instituições envolvidas. Monitorização e reporte anual ao DG EMPL (Comissão Europeia).	Elaborar relatório de monitorização ao DG EMPL até 31/12.
2.5 Plano Estratégico de Segurança da Informação	Elaboração de levantamento e diagnóstico de arquitetura técnica de segurança de informação do Sistema de Informação gerido pelo Instituto de Informática. Elaboração de proposta de plano estratégico de evolução da arquitetura técnica de segurança de informação do Sistema de Informação gerido pelo Instituto de Informática.	Elaborar proposta de plano estratégico de evolução de arquitetura técnica de segurança da informação até 30/11.
2.6 Sensibilização segurança da informação alargada a organismos do MTSSS	Realização de ações de sensibilização no temática de cibersegurança e segurança da informação a organismos do MTSSS, no âmbito da parceria com o CNSC.	Realizar 3 ações de sensibilização sobre a temática da cibersegurança e segurança da informação.
2.7 Plataforma de Gestão Documental	Evolução/reformulação da atual Solução de Gestão Documental, com generalização e extensão da utilização a todos os organismos do MTSSS	Disponibilizar 80% da solução acordada com os organismos até 30/11.
2.8 sigã E-learning	Criação e disponibilização de curso e-learning para o serviços sigã	Disponibilizar o curso de e-learning até 31/05.
2.9 Boas Práticas TIC	Criação de um curso e-learning para todos os organismos MTSSS, sobre boas práticas TIC	Disponibilizar o curso de e-learning até 31/12.
2.10 Questionários sobre Segurança da Informação	Elaboração de questionários trimestrais para avaliação da sensibilização para o tema de segurança da informação	Elaborar questionários trimestrais aos colaboradores

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
		do Instituto de Informática.
2.11 SICC – Sistema Integrado de Conta Corrente	Esta iniciativa visa implementar um novo processamento em SICC com vista à integração do novo SIP em SICC.	Garantir a entrada em exploração do novo batch de processamento de prestações e pensões.
2.12 Interface SICC-SIF	Esta iniciativa operacional tem como objetivo a implementação da contabilização em Tesouraria Única de prestações e pensões. Processo de interoperabilidade com SICC.	Garantir a entrega das componentes da interface para a contabilização de prestações em tesouraria única.
2.13 Atos Interruptivos - análise Técnica	Análise dos macro requisitos e apresentação de solução técnica para os atos interruptivos em GC/SEF/SICC.	Elaborar a análise técnica até 30/09.
2.14 Interface GT-Sif suportado pela Plataforma de Processamento Batch SIF	Esta iniciativa operacional visa a implementação de uma Plataforma de Processamento Batch no Sistema de Informação Financeiro e a implementação da nova Interface GT-SIF suportada na nova plataforma.	Garantir a entrega e acreditação das componentes da interface GT-SIF suportadas na nova plataforma até 31/08.
2.15 SVI – Integração com SIP	Implementação da integração entre SVI e SIP e alterações às funcionalidades existentes em SVI para permitir essa integração. Pretende-se a integração com SIP implementada e testada até final de 2018.	Garantir a integração com o SIP.
2.16 Helpdesk, Service Desk	Reorganização do Service desk do Instituto de Informática: Atendimento da linha 30112 - Helpdesk Nacional IT, com análise e classificação de pedidos; Atendimento da linha 30114 - CESD – Cartão Europeu de Seguro Doença, registo e tratamento dos pedidos; Atendimento da linha 30119 - Service Desk Aplicacional do II (apoio ao portal base, gestão de acessos ao SISS para entidades externas, suporte aplicacional); Atendimento da 2ª linha da PTSS; Análise, classificação e registo de pedidos na plataforma ITSM referentes a diversos serviços/aplicações.	Reorganizar o service desk do II a avaliar a implementação de contact center único do II.
2.17 Gestão de Acessos	Projeto para análise e organização de gestão de acessos no II. Validação e operação da Solução de Gestão de Identidades no II. Redefinição dos perfis de acessos das equipas de suporte locais.	Apresentar o projeto de gestão de acessos no II; validar a solução de gestão de identidades no II e implementar os perfis de acesso das equipas locais.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.18 Renovação do parque de equipamentos	Renovação do parque de equipamentos TI do MTSSS: Aquisição e instalação de portáteis e desktops para atualizar o parque de equipamentos dos utilizadores do MTSS. Os portáteis para responder a necessidades existentes e devidamente identificadas, os postos fixos para substituir equipamentos mais antigos. Aquisição e instalação de dispensadoras, painéis para o SIGA, digitalizadores, e impressoras de forma a renovar os equipamentos mais antigos.	Renovar 10% do parque de equipamentos TI do MTSSS.
2.19 Comunicações Unificadas	Comunicações unificadas, consolidação do existente e implementação de novas funcionalidades, Implementação da fase III do projeto de comunicações unificadas, novas salas de videoconferência. Solução de aprovisionamento de dispositivos de comunicações unificadas e dos respetivos perfis.	Implementar interoperabilidade com o exterior. Implementar a gravação de sessões de videoconferência. Implementar soluções cliente em mais 20% de utilizadores do MTSSS.
2.20 WiFi no MTSSS	Alargamento do projeto WiFi a todos os organismos do MTSSS e a todo o País	Instalar pontos de acesso wifi em 40 localizações.
2.21 Content Cloud Privada: Intranet 2.0, sãber e extranet	Intranet para os organismos do ministério em falta: SG, ISS, IGFSS, DGERT, GEP, ACT, CITE, CNPDJ, DGSS. Definição de modelo de utilização de private Cloud para o armazenamento, partilha e edição colaborativa de documentos e ficheiros substituindo as soluções tradicionais de filesharing. Disponibilização da solução de Knowledge base sãber (saber.seg-social.pt) ao IEFP e ao IGFSS. Disponibilização de áreas de trabalho utilizando a nova solução de extranet (extranet.seg-social.pt).	Implementar a solução da Intranet em 6 organismos do MTSSS; Implementar a solução sãber em 3 organismos do MTSSS; Implementar solução de Extranet em 2 organismos do MTSSS.
2.22 IPAM na rede do MTSSS	Implementação de solução IPAM (IP Address Management) integrado com DHCP e DNS em colaboração com o DAS. Para gestão centralizada do endereçamento dos dispositivos com IP fixo (postos de trabalho, impressoras, TPA's, scanners, telefones, ...)	Implementar solução piloto de IP Address manager integrado com DHCP e DNS.
2.23 Estação Padrão - Soluções de Mobilidade	Avaliação do piloto e implementação de soluções de mobilidade (DA, MDM, BYOD, IOT ...).	Avaliar o projeto piloto e implementar soluções de mobilidade (DA, MDM, BYOD, IOT ...).
2.24 Estação Padrão - Ajudas técnicas e soluções de acessibilidade	Atualização das soluções de acessibilidade (ajudas técnicas) na solução de desktop Corporativo.	Atualizar as soluções de acessibilidade.
2.25 Estação Padrão - Desktop Corporativo	Implementação de um piloto de virtualização de desktop corporativo, com o objetivo de virtualizar postos de trabalho e testar a uso destas tecnologias para uso futuro.	Implementar um piloto de virtualização de desktop

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
	Melhoria continua da solução de desktop Corporativo - Estação Padrão - e das ferramentas associadas.	corporativo.
2.26 Desmaterialização processos	Licenciamento de Soluções de Produtividade que promovam a progressiva desmaterialização dos processos e a circulação de documentos em formato digital, nomeadamente para disponibilizar às equipas de inspeção e fiscalização do ministério e outras, para conversão de ficheiros .pdf em formatos .xls, .doc e outros.	Adquirir licenciamento de Soluções de Produtividade que promovam a progressiva desmaterialização de processos. Implementar a solução às equipas de inspeção e fiscalização do MTSSS.
2.27 Sistema de gestão do parque de impressão	Implementação de solução centralizada para gestão do parque de impressão do MTSSS, essencial para monitorizar o parque de impressoras, e apoio ao suporte dado pelas nossas equipas locais.	Implementar e customizar solução centralizada de impressão, através da configuração de 3.000 impressoras/multifunções na ferramenta.
2.28 Corporate TV	Piloto de WebTV com notícias do ministério, Corporate TV do II, alargamento da solução de streaming de eventos aos parceiros do ministério.	Disponibilizar WebTV com notícias do MTSSS. Implementar nova versão da Corporate TV do II e disponibilizar em todo o país. Alargar a solução de streaming de eventos aos parceiros do MTSSS.
2.29 Migração e consolidação para a nova AD	Piloto para migração dos postos de trabalho entre as atuais ADs e a nova AD. Consolidação dos users e grupos das AD's, garantindo a consolidação das áreas partilhadas nas infraestruturas locais. Migração dos postos de trabalho da atual AD do II para a nova AD. Migração dos postos de trabalho das atuais ADs do MTSSS e a nova AD.	Implementar um piloto para migração dos postos de trabalho entre as atuais ADs e a nova AD. Migrar os postos de trabalho da atual AD do II para a nova AD. Migrar o maior numero de postos de trabalho das atuais ADs do MTSSS e a nova AD.
2.30 Incrementar a disponibilização de informação no SESS	Desenvolvimento de Novos Datamarts	Desenvolver novo datamart até 01/12.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.31 Qualidade de Dados	Desenvolvimento de processos/análises de qualidade de dados	Desenvolver 3 processos de qualidade de dados.
2.32 Combate Fraude	Reavaliação de indicadores PTCofre	Elaborar relatório até 30/06.
2.33 Big Data	Implementação processo big data	Implementar um processo até 30/09.
2.34 SIGA Analytics	Migração para powerbi siga	Desenvolvimento Powerbi para a aplicação sigã até 31/05.
2.35 Migração do II para a nova Active Directory	Conclusão dos trabalhos de preparação e migração dos 672 postos de trabalhos e utilizadores do II	Realizar a migração dos utilizadores do II para a nova AD até 31/03.
2.36 Migração dos Organismos do MTSSS para a nova Active Directory	Migração dos 12442 postos de trabalhos e utilizadores dos restantes organismos do MTSSS	Realizar a migração de 50% dos postos de trabalho dos restantes organismos do MTSSS até 31/12.
2.37 Migração para a nova solução de Correio Eletrónico	Instalação do 2º nó da infraestrutura de correio no CPD alternativo e migração das 384 caixas de correio em falta para a nova solução	Realizar a migração até 30/06.
2.38 Evolução da rede de comunicações do MTSSS	Operacionalização do novo contrato de comunicações e implementação de novas funcionalidades	Migrar 75% dos locais para o novo contrato até 31/12.
2.39 Evolução do sistema de gestão da rede de comunicações do MTSSS	Aquisição e Implementação de ferramenta de controlo e gestão de infraestrutura de comunicações	Implementar até 31/10.
2.40 Upgrade de Firewall do CPD Principal	Aquisição e substituição das atuais firewalls do CPD Principal	Implementar até 31/10.
2.41 Upgrade da Infraestrutura VoIP	Aquisição e substituição dos servidores obsoletos da solução VoIP e upgrades de versão	Implementar até 31/10.
2.42 Upgrade da infraestrutura LAN dos organismos do MTSSS	Aquisição e substituição de switchs de LAN em fim de vida nos organismos do MTSSS	Implementar até 31/12.
2.43 Upgrade da infraestrutura LAN do CPD Alternativo	Aquisição e substituição de switchs de LAN em fim de vida no CPD Alternativo	Implementar até 31/12.
2.44 Solução de Arquivo para o MTSSS	Definição de requisitos para implementação de uma solução corporativa de arquivo para o MTSSS	Concluir até 31/07.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.45 Implementação de solução de alta disponibilidade para serviços de backup	Upgrade para a versão e implementação de solução de alta-disponibilidade para o Master Server da solução de backup	Implementar até 31/12.
2.46 Evolução da solução robótica de backup	Redefinição da solução robótica de backup (renovação / downsize ou alteração da solução conceptual)	Implementar até 31/12.
2.47 Evolução do Plano de Continuidade de Negócio	Revisão e atualização do PCN com o objetivo de integrar novas aplicações e agilizar os procedimentos de ativação, tirando partido de novas funcionalidades tecnológicas	Concluir até 30/09.
2.48 Reforço da infraestrutura de servidores de Base de Dados e Aplicacionais	Aquisição e instalação de upgrades para a infraestrutura de servidores de Bases de Dados e Aplicacionais do CPD Principal	Implementar até 31/12.
2.49 Evolução do SGBDR de suporte às Bases de Dados do SISS	Realização de upgrades de versão e migração de dados do SGBDR do SISS, em todos os ambientes, de acordo com a diretiva GDPR	Concluir até 31/12.
2.50 Consolidação de Bases de Dados SQLServer	Racionalização dos recursos afetos a Bases de Dados. Consolidação de Bases de Dados SQLServer em infraestrutura centralizada.	Concluir até 31/12.
2.51 Gestão de utilizadores Unix via LDAP	Utilização AD para autenticação de utilizadores Unix (LDAP)	Concluir até 31/12.
2.52 Automatização de tarefas de administração de sistemas	Implementação de sistema de automatização de tarefas de Administração de Sistemas (MS Orchestrator/Ansible)	Implementar até 31/08.
2.53 Gestão centralizada de patches de sistemas operativos Unix/Linux	Implementar mecanismos de gestão centralizada de patches para Oracle Linux (Repo local oficial) e Solaris (Oracle Enterprise Manager Ops Center)	Implementar até 31/12.
2.54 Automatização do processo de deployments	Implementação de processos de automatização de deplyments desde a fase de Desenvolvimento até à fase de Produção	Implementar até 31/12.
2.55 Avaliar a utilização de Containers	Prova de conceito sobre a aplicação da tecnologia de Containers à infraestrutura do II	Concluir até 31/12.
2.56 Avaliar soluções de gestão de capacidade	Prova de conceito de uma solução de gestão de capacidade para suporte ao processo ISO 20000	Concluir até 31/12.
2.57 Proceder à consolidação dos centros de dados da ACT e da DGSS	Proceder à consolidação dos centros de dados da ACT e da DGSS	Concluir até 31/12.
2.58 Preparação para consolidação dos centros de dados dos restantes organismos do MTSSS	Identificar e planear a consolidação dos centros de dados dos restantes organismos do MTSSS em falta	Concluir o plano até 31/12.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.59 Definir modelo e estratégia de implementação para a solução de Cloud do MTSSS	Definição de modelo e estratégia de implementação de uma solução de Cloud com vista a dotar as equipas internas com capacidade de self-service no aprovisionamento de recursos de computação, storage e networking	Implementar até 31/12.
2.60 Implementar infraestrutura de suporte ao SNC-AP	Aquisição e implementação de ambientes não produtivos de suporte ao SNC-AP	Implementar até 30/09.
2.61 Automação de processos batch e cadeias de processamento	Evolução da solução de Workload Automation e migração para a Framework Batch dos processamentos massivos de dados	60% processos batch migrados até 31/12.
2.62 Evolução da plataforma Big Data para suporte a processos de auditoria	Identificação e implementação de novos casos e métodos de exploração da informação gerada pelos processos de auditoria	Implementar até 31/12.
2.63 Evolução do MOL	Integração de novas fontes de dados e criação de métodos de exploração da informação adequados às necessidades dos vários utilizadores	Implementar até 31/12.
2.64 Avaliação da tecnologia Blockchain	Prova de conceito sobre a aplicação da tecnologia Blockchain	Concluir até 31/12.
2.65 Implementação do projeto EESSI	Implementação do AP e RINA e apoio aos parceiros do II,IP no suporte aplicacional	Implementar até 31/12.
2.66 Evolução dos sistemas de monitorização e alarmística	Incremento da visibilidade sobre a disponibilidade e desempenho dos sistemas e aplicações com vista à redução do tempo de deteção de incidentes	Concluir até 31/12.
2.67 Deteção automática de Vulnerabilidades	Prova de conceito, aquisição e implementação de solução de deteção automática de vulnerabilidades	Implementar até 31/12.
2.68 Melhoria da Eficiência Energética nos CPDs	Implementar processos de monitorização de consumo energético e implementar medidas de redução de consumo	Implementar 75% das medidas do plano.
2.69 Concluir a migração para o servidor aplicacional Weblogic	Conclusão da migração para weblogic dos restantes módulos aplicacionais do SISS com vista à descontinuação do SunOne	Concluir até 31/12.
2.70 Plano estratégico de arquitetura - Versão Base	Documento de visão estratégica dos sistemas de informação produzidos e a produzir pelo II, IP: Indicação de prioridades e definição de caminho evolutivo (20%) Identificação de medidas de simplificação de processos (20%) Indicação de dependências macro entre as iniciativas (20%) Identificação de necessidades de infraestrutura e sistemas conexos (20%) Identificação de necessidades de formação e ações de promoção e partilha de conhecimento (20%)	Produzir 80% do documento com a visão estratégica de evolução para os sistemas de informação produzidos pelo II, dentro do prazo estabelecido.
2.71 Gestão de dependências entre	Migrações maven dos projetos Java, JEE, BPM, OSB, Liferay e Microsoft:	Alcançar 60% das migrações

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
binários	Migração para Maven de todas as aplicações Java e Java Enterprise (1ºT) – 50% Documentação e estruturação Maven dos projetos BPM e OSB (2ºT) – 20% Documentação e estruturação Maven de projetos Liferay (3ºT) – 10% Migração aplicações .Net para NANT, Jenkins e Nuget para gestão de dependências (4ºT) – 20%	dos vários padrões tecnológicos.
2.72 Ferramentas Seguras	Aplicação de um modelo de containerização, comunicação segura e procedimentos de PCN com segurança da informação às ferramentas de Integração Contínua: Passagem das ferramentas de integração para um cluster Linux de alta disponibilidade (40%) Nova arquitetura container para as ferramentas de integração contínua (20%) Passagem para HTTPS (HTTP+SSL) na interação com as ferramentas (20%) Recuperação / Backups / PCN (20%)	Alcançar 40% do âmbito desta iniciativa, dentro do prazo estabelecido.
2.73 Ferramentas Integradas e de Comunicação	Integração das ferramentas CI com ferramentas de gestão de conhecimento e comunicação: Mailing Lists SYMPA (30%) Jabber ou Slack ou similar (RocketChat/Mattermost) (20%) Upgrade Xwiki (30%) Enterprise SOLR Search (20%)	Alcançar 30% do âmbito desta iniciativa, dentro do prazo estabelecido.
2.74 Auditoria Operacional BigData	Migração das atuais soluções de auditoria em base de dados relacional Oracle para uma solução BigData: Em WebServices (WS*SISS, PSI) – 20% Em CAS (SSO Web) – 20% Em FRAW'based (WebApps Visão 2.0) – 20% Em SISS (passar a fazer auditoria) – 20% Em SSD.Net (retirar de Microsoft SQL Server e usar a mesma solução BigData) – 20%	Alcançar 40% do âmbito desta iniciativa, dentro do prazo estabelecido.
2.75 Script-It e EasyBatch	Produtização das ferramentas Script-It e EasyBatch bem como dos processos de entrega e gestão de ciclo de vida (iniciativa dependente da integração Bugzilla <-> EasyVista): Documentação sobre processo de entrega e manutenção - 25% Documentação sobre estruturas básicas de scripts e batches nestas soluções – 20% Criação de “repositório de samples” para scripts típicos – 20% Ações de formação/sensibilização – 25% Colocação da solução EasyBatch até produção (disponibilização e exploração) - 10%	Alcançar 80% do âmbito desta iniciativa, dentro do prazo estabelecido.
2.76 Monitorização Produtiva	Integração das aplicações com as ferramentas de monitorização (MOL, EventFabric e CA Team Center): Identificação dos pontos de integração e objetivos concretos – 20% Definição monitorização integrada de desenvolvimento a produção – 20% Setup ambientes de monitorização desde ambiente de desenvolvimento a produção – 20% Adição mecanismos de monitorização à arquitetura de referência Visão 2.0 (20% dos objetivos identificados)	Alcançar 60% do âmbito desta iniciativa, dentro do prazo estabelecido.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
	<p>– 15%</p> <p>Documentação processo de entrega coordenado com o processo de entrega de software (20% dos objetivos identificados) – 15%</p> <p>Integração entre ferramentas de monitorização (20% dos objetivos identificados) – 10%</p>	
2.77 Enterprise Search e Business DashBoarding	<p>Implementação de PoC para integração das aplicações de negócio, através das frameworks, com a solução BigData:</p> <p>Full Text Search – 50%</p> <p>Dashboarding – 50%</p> <p>(PoC deverá ir até produção, implicando a preparação de ambientes para permitir exercitar as entregas e, assim, validar a sua exequibilidade)</p>	Alcançar 50% do âmbito desta iniciativa, dentro do prazo estabelecido.
2.78 Automação	<p>Automação das tarefas de preparação de ambientes para a execução das aplicações de negócio:</p> <p>Parametrizações desde o nível sistema operativo até ao nível aplicacional, aprovisionamento desde o nível middleware até ao nível aplicacional (incluindo suas dependências) [50%]</p> <p>Automação das tarefas de aprovisionamento de projetos: ferramentas de integração, comunicação e segurança – no sentido da colocação em modo self-service [25%]</p> <p>Disseminação e alargamento da utilização dos Toolkits por parte de toda a área de desenvolvimento [25%]</p>	Alcançar 50% do âmbito desta iniciativa, dentro do prazo estabelecido.
2.79 Testes de Integração Automáticos	<p>Testes automáticos de integração, com base na prática BDD, de acordo com as iniciativas Maven e multimódulo, automação, revisão da metodologia e plano estratégico de arquitetura:</p> <p>Documentação de estrutura e arquitetura dos módulos de teste (10%)</p> <p>Documentação de standards relativos a Cucumber, Junit, Maven repos, Maven profiles, estrutura SVN (20%)</p> <p>Ações de sensibilização (10%)</p> <p>Alargamento do modelo Web para SISS (serviços CORBA e SOAP, Swing UI), WebServices e ReST (20%)</p> <p>Alargamento do modelo Web para FRAB (batches) (20%)</p> <p>Entrega de ServiceTester como VCR para Testes a serviços SISS (20%)</p>	Alcançar 70% do âmbito desta iniciativa.
2.80 Gestão de Configurações Centrais (GCC)	<p>Introdução da gestão de configurações no processo de entregas, permitindo a produtização e alargamento da ferramenta (e respetivos processos associados) a todos os projetos de negócio e RCA's:</p> <p>Ambiente central de desenvolvimento (aprovisionamento): Generalização de configurações +</p> <p>Documentação de Master configuration properties (50%)</p> <p>Documentação de processo de entrega (10%)</p> <p>Documentação de acessos nos vários ambientes (10%)</p> <p>Regras de segurança e boas práticas (10%)</p> <p>Integração com a iniciativa MultiMódulo (20%)</p>	Alcançar 60% do âmbito desta iniciativa, dentro do prazo estabelecido.
2.81 Multimódulo	<p>Consistência de processos e entregas, dependências, gestão de ciclo de vida de cada projeto como um</p>	Alcançar 40% do grau de

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
	<p>produto, independente do número de módulos tecnológicos que o compõem: Produção consistente de artefactos versionados em cada repositório, independente da "tecnologia de destino" (20%) Agregação de elementos arquiteturais e diminuição do número de artefactos produzidos por projeto (20%) Release Notes automatizado (20%) Documento de Instalação, Configuração e Administração de aplicações (20%) Documentação e boas práticas de Scripts (Ansible PlayBooks) de automação da instalação (20%)</p>	cobertura das funcionalidades necessárias à implementação do multimódulo, dentro do prazo estabelecido.
2.82 Reports e Documentos	<p>Adoção de ferramentas de geração de reports e gestão de documentos de segunda geração: CIMO-PDF e UCM. Evolução tecnológica de SSN para FRAW-Reports, percebendo SSN como um sistema transversal: CIMO-PDF: Apoio à adoção por parte dos projetos Visão 2.0 (web e SISS) (20%) Porte SSN para FraW Reports (35%) Bolsa de Documentos (10%) Solução de Gestão Documental Empresarial (UCM) (55%)</p>	Alcançar 60% do âmbito desta iniciativa, dentro do prazo estabelecido.
2.83 Migração Weblogic	<p>Continuação das tarefas de migração para servidor aplicacional WebLogic 12c: Consolidação Técnica (1ºTRIM) Preparação da Organização (2º TRIM) Migração Restantes Aplicações (4ºTRIM)</p>	Concretizar 100% da iniciativa até 31/12.
2.84 Framework Mobile	<p>Desenvolvimento de uma framework aplicacional corporativa que sirva de base ao desenvolvimento de aplicações e serviços para dispositivos móveis (80%) Concretização em produção de um primeiro âmbito aplicacional (Notificações eletrónicas) (20%)</p>	Concretizar 50% daquilo que uma framework deverá ser capaz de permitir (questões transversais como monitorização, auditoria, segurança e usabilidade estarão definidas) e colocar uma primeira aplicação em produção, ou seja, alcançar 60% do âmbito desta iniciativa, dentro do prazo estabelecido.
2.85 Revisão da Metodologia e do Processo Gestão de Entregas	<p>Definição de um referencial metodológico atual, baseado nas premissas de agilidade (Design Thinking, SCRUM, Kanban, XP), que se adapte aos novos desafios da organização bem como às mudanças tecnológicas dos últimos anos (80%) Atualizar o processo de gestão de entregas à luz da metodologia mais ágil e das ferramentas entretanto já em uso na organização (20%)</p>	Alcançar 50% do âmbito desta iniciativa.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
2.86 BPM	Definição de boas práticas e âmbitos típicos de aplicação BPM, integração facilitada com FRAW e mecanismos de auditoria integrados em BigData: Integração Oracle BPM - FRAW (50%) Mecanismo auditoria de business level (integrado em BigData e restante arquitetura) (20%) Documentação Best Practices para utilização de BPM e implementação de Processos (10%) Alinhamento de failover e balanceamento via Apache Reverse Proxy (deprecar OHS) (20%)	Alcançar 80% do âmbito desta iniciativa, dentro do prazo estabelecido.
2.87 Framework (server/client/Soap/IIESCommons)	Evolução das frameworks através dos seguintes entregáveis: 1.Base Client (SISS) 2.Client Aggregate (SISS) 3.SISS Aggregate 4.Frameworks@Multimódulo 5.Apache SOAP "s/ descriptors" 6.Transporte Hessian (ou similar) 7.Transporte JSON-RPC 8.Compressão GZ Cliente SISS 9.Melhoria gestão Connection Pools 10.Expansão para suporte EJB3 11.Integração GCC 12.Aprovisionamento automático 13."concurrenthashmap" vs "hashtable" 14.Migração p/ SLF4J/Logback em SISS e integração MOL 15.Anotações de Governança 16.Extensible Classpath @ Framework Client 17.Interação c/ Menus 18.Interação c/ SISS 19.PoC c/ WebSwing 20.PoC c/ Java Web Start 21.Gestão jars s/ dependência GUS.properties	Concretizar 15 entregáveis da lista de tarefas.
2.88 Portais	Portal Institucional GEP (20%) Portal Institucional INR (20%) BTE do GEP (20%) Carta Social do GEP (20%) Portal do Parceiro (20%)	Alcançar 80% do âmbito desta iniciativa.
2.89 Novo Portal Segurança Social	Desenvolvimento do novo Portal Segurança Social Unificado.	Alcançar 60% do âmbito desta

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
		iniciativa.
2.90 Evolução SIATT	Consolidar o arranque em produção a nível nacional do ramo Promoção e Proteção (30%) Evolução funcional do ramo de negócio Tutelar Cível (70%)	Alcançar 70% do âmbito desta iniciativa.
2.91 PCIRPC	Consolidação da aplicação e entrada em exploração a nível nacional (30%) Apoio à fase de digitalização massiva (30%) Integração das imagens digitalizadas de dois aplicativos locais (40%)	Alcançar 90% do âmbito desta iniciativa.
2.92 SIGA	Concluir integração da Marcação Prévia no SIGA (25%) Novas formas de autenticação no módulo de Marcação (15%) Evolução SIGApp para incluir as funcionalidades marcação prévia (10%) Evolução Corporate TV (15%) Evolução Módulo Estatísticas (10%) Evolução funcional decorrente de necessidades novos clientes (10%) Infraestrutura em Cluster e PCN (15%)	Alcançar 70% do âmbito desta iniciativa.
2.93 Gestão de Fundos de Compensação	Evolução funcional para dar resposta a PAs pendentes (60%) Consolidação aplicacional: upgrade para a versão mais recente da FraW, evolução na comunicação com o MICAP e compatibilidade com o servidor aplicacional GF3 EE (40%)	Alcançar 70% do âmbito desta iniciativa.
2.94 Consolidação da Plataforma Gestão de Identidades	Novo ambiente de qualidade (20%) Alargamento da solução ao ISS (60%) Reflexão sobre âmbito de intervenção e integração da solução (20%)	Alcançar 80% do âmbito desta iniciativa.

Tabela 27- Iniciativas Operacionais para Objetivo Estratégico 2

Objetivo Estratégico 3 – Garantir a sustentabilidade organizacional, apostando na inovação, qualidade e na responsabilidade social e ambiental.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
3.1 Atualização do Plano de Comunicação de Crise	Revisão e alteração do Plano de Comunicação de Crise de acordo com a última versão dos Procedimentos de Incidentes Graves e de Incidentes de Segurança de Informação	Rever o Plano de Comunicação de Crise até 30/06.
3.2 Campanha de sensibilização para a reciclagem	Campanha de sensibilização para a reciclagem incluindo ações de comunicação e produção de Kit para bebidas de forma a terminar com a utilização de utensílios plásticos	Realizar as ações das campanhas de sensibilização previstas até 29/05.
3.3 Campanha de sensibilização para a Diversidade	Campanha de sensibilização para a Diversidade, incluindo diferentes ações, designadamente, "Há conversa sobre diversidade e enviesamento inconsciente" e produção de filme	Realizar as ações das campanhas de sensibilização previstas até 31/12.
3.4 Atualização editorial e gráfica da intranet	Atualização editorial e gráfica das diferentes áreas da intranet em articulação com os respetivos departamentos e áreas	Atualizar 3 áreas da intranet até 30/08.
3.5 CiberExercício ExNCS 2018	Participação no ciberexercício ExNCS 2018, do CNCS.	Realizar as atividades incluídas no exercício até 31/05.
3.6 CiberExercício CiberPerseu 2018	Participação no ciberexercício CiberPERSEU 2018, do Exército.	Realizar as atividades incluídas no exercício até 30/11.
3.7 DOGANA	Participação em testes de verificação da vulnerabilidade das organizações a ataques de engenharia social, no âmbito da iniciativa DOGANA do GNS/CNCS.	Realizar as atividades incluídas no exercício até 30/04.
3.8 Reformulação/simplificação dos Modelos de Protocolo	Reformulação/simplificação dos modelos de protocolos quadro e específicos com os parceiros	Apresentar proposta de modelo de protocolo até 31/05.
3.9 Implementação Portal de Relacionamento com o parceiros	Criação de uma plataforma de relacionamento com as entidades parceiras do II, tendo em vista o registo de pedidos de serviço e respetivo acompanhamento	Apresentar prova de conceito do portal até 31/12.
3.10 Evento Corporativo	Promover um evento que vise o aprofundamento do relacionamento com os parceiros e o reforço de laços de proximidade	Realizar o evento até 30/06.
3.11 Avaliação da Satisfação Externa	Avaliação do Grau de satisfação dos cidadãos e entidades empregadoras que utilizam os serviços disponibilizados pela SSD	Elaborar relatório com os resultados da avaliação da satisfação até 31/12.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
3.12 Reformulação e dinamização da ARE-Área de Recursos E-learning	Atualização da versão moodle e reformulação da estrutura de conteúdos	Rever a versão e conteúdos da plataforma até 30/06.
3.13 Certificação do Instituto de Informática enquanto entidade formadora	Submissão da candidatura para certificação do II como entidade formadora certificada	Elaborar e enviar proposta à DGERT até 31/12.
3.14 Consolidação Catalogo de Serviços	Elaboração de instrumentos de apoio à apresentação e atualização do Catalogo de Serviços	Elaborar formulário de atualização de novos serviços e rever o catálogo de serviços até 31/12.
3.15 Gestão do Imobilizado	FASE 2 - (0) Processo de Contratação de Serviços (40%), (1) Levantamento (verificação) exaustivo da localização dos bens (40%), (2) Definição de procedimentos de Gestão do Imobilizado (20%)	Concretizar 80% do projeto de Gestão de Imobilizado.
3.16 Modelo de Custeio de Serviços e Produtos (Projecto Piloto)	Implementação de um modelo que permita o apuramento do custo dos serviços do Instituto de Informática, IP. Continuação da iniciativa iniciada em 2017, após revisão das opções iniciais pelo CD. Do plano de alto nível para 2018 falta: Carregamentos em SIF (18%); Definição das regras de distribuição dos custos indiretos (33%); Equivalências/Distribuição dos 20000 imobilizados pelos novos centros de custo (22%); Parametrização SIF (por o CO a funcionar) (18%) e Produção de Relatório (9%).	Concretizar 90% do projeto-piloto da Custeio de Serviço e produtos.
3.17 Otimização do Plano de Segurança	Implementar oportunidades de melhoria sinalizadas no Relatório do Simulacro de Incêndio realizado em 2017 (17 melhorias identificadas).	Implementar 80% das oportunidades de melhoria identificadas.
3.18 Promoção do bem estar no local de trabalho e comportamentos saudáveis	Realizar sessões de esclarecimento e campanhas de promoção de comportamentos saudáveis e promotores de bem estar no local de trabalho (3 subiniciativas).	Realizar 3 sessões de esclarecimento.
3.19 Solução ITSM (IT Service Manager)	Melhoria continua da solução ITSM existente alinhando-a com os processos revistos da cadeia de valor. Implementação do processo de gestão de parceiros. Implementação de SLAs. Alargamento da solução ajuda ao IGFSS e ao ACT. Implementação de gestão de inventario TI e gestão de contratos com fornecedores.	Implementar 5 funcionalidades (Gestão de Parceiros; Implementação de SLAs; Inventário de TI e Gestão de Contratos; Alargamento da solução ajuda ao IGFSS e ACT; Processos da Cadeia de Valor).
3.20 Programa Inovação	Dar continuidade ao programa de Inovação, através da dinamização do concurso de inovação aberto a todos os colaboradores do Ministério e da promoção de um evento de inovação. Acompanhamento das ideias selecionadas em 2017, para análise de uma eventual implementação.	Organizar um concurso de inovação para recolha de ideias. Analisar as ideias apresentadas em concursos dos

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
		anos anteriores. Organizar o evento de inovação para colaboradores dos organismos do ministério.
3.21 Dashboard de indicadores do II	Disponibilização de um conjunto de indicadores de gestão referentes às atividades das áreas do DAU. Disponibilização de um conjunto de indicadores de gestão referentes às atividades sob supervisão/acompanhamento da Área de Qualidade e Auditoria.	Disponibilizar indicadores de gestão referentes às atividades das áreas do DAU e ao acompanhamento dos indicadores dos processos do SGI.
3.22 Reformulação do Sistema de Gestão Integrado 2018	Rever e reformular os processos da cadeia de valor	Entregar o Relatório Final de auditoria até 31/12.
3.23 Modelo de Excelência EFQM – Autoavaliação	Realizar a autoavaliação e assessment suportados na framework EFQM, de acordo com a prática de implementação bianual.	Entregar o Relatório Final para aprovação do CD até 11/05.
3.24 Auditoria Interna Sistema Gestão Serviços TI	Realizar a auditoria interna ao Sistema de Gestão Serviços TI, tendo como referencial a ISO/IEC 20000-1	Entregar o Relatório Definitivo até 15/06.
3.25 Auditoria Interna Sistema Gestão Segurança Informação	Realizar a auditoria interna ao Sistema de Gestão de Segurança de informação, tendo como referencial a norma ISO/IEC 27001	Entregar o Relatório Definitivo até 31/07.
3.26 Auditoria Arquitetura Global Referência 2018	Realizar auditoria externa à infraestrutura e aos serviços TI sob a forma de testes de intrusão	Entregar o Relatório Definitivo até 31/10.
3.27 Acompanhar e atualizar o plano setorial TIC	Monitorizar, acompanhar e atualizar periodicamente o plano CTIC e criar a disponibilizar os pontos de situação intercalares.	Efetuar e validar 4 monitorizações até 31/12.

Tabela 28- Iniciativas Operacionais para Objetivo Estratégico 3

Objetivo Estratégico 4 – Potenciar o desenvolvimento do capital humano.

Iniciativa Operacional	Breve Descrição	Meta
4.1 Iniciativa participativa/colaborativa de promoção da sustentabilidade organizacional e conciliação entre a vida pessoal e familiar e a profissional	Plataforma participativa / colaborativa destinada a promover a sustentabilidade organizacional, versando especificamente os pilares ambiental e social, e de conciliação entre a vida pessoal e familiar e a profissional	Elaborar relatório de resultados de participação na plataforma até 31/12.
4.2 Promoção de atividade de teambuilding para trabalhadores	Elaboração de proposta de atividade que envolva todos os trabalhadores com carácter formativo e de envolvimento institucional	Elaborar proposta de atividade a desenvolver até 30/04.
4.3 Modelo Perfis Competências	Desenvolvimento de um modelo de gestão por competências. Continuação da iniciativa iniciada em 2017. Do plano, falta: Fase 3 (Entrevistas) (10%); Fase 4 (Questionários) (40%); Fase 5 (Construção de Perfis) (40%) e Fase 6 (Relatório Final) (10%).	Realizar 90% das componentes previstas para 2018.
4.4 Plano de Formação Anual	Definir, implementar e monitorizar a execução do plano de formação anual.	Executar 90% do Plano de formação anual aprovado.
4.5 Reforço da formação em TIC com vista a reduzir tempos de entrega de aplicações do MTSSS	Monitorizar a execução das ações de formação da tipologia "Específicas/Negócio" do Plano de Formação	Executar 90% das ações específicas da tipologia TIC definidas no Plano de formação anual aprovado.

Tabela 29- Iniciativas Operacionais para Objetivo Estratégico 4



INSTITUTO DE INFORMÁTICA